



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

APANHADO TAQUIGRÁFICO DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA
19ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE,
REALIZADA EM 06 DE AGOSTO DE 2025.

ATA DA 63ª SESSÃO ORDINÁRIA

REVISORA



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

EQUIPE TAQUIGRÁFICA:

Amanda Mamede – Matrícula nº 152126

Pedro Henrique – Matrícula nº 2626

Renally Martins – Matrícula nº 152117

Tiago Ferreira – Matrícula nº 152322



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE RAFAFÁ: Em nome de Deus, declaro aberta a presente sessão, indicando o Vereador Severino da Prestação para a leitura do texto bíblico.

O SR VEREADOR SEVERINO DA PRESTAÇÃO: “Clamarei ao Deus altíssimo, ao Deus que por mim tudo executa”. Salmos 57-2. Lido, senhor presidente.

O SR PRESIDENTE RAFAFÁ: Passo a palavra para o 1º Secretário para a leitura do Expediente.

O SR SECRETÁRIO SAULO NORONHA: Bom dia a todos. Expediente da 63ª Sessão Ordinária, da 1ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura, da Câmara Municipal de Campina Grande, Casa de Félix Araújo, em 6 de agosto de 2025. Expedientes, recebemos o Ofício nº 083 de 2025 da Procuradoria-Geral do Município para esta excelsa Casa Legislativa com as seguintes matérias. Leis Ordinárias de 2024, nº 9.278, 9.279, 9.284, 9.286, 9.384, 9.514, 9.609, 9.610, 9.611 e também as Leis Ordinárias de 2025, nº 9.758, 9.761, 9.766, 9.769, 9.774, 9.776, 9.795, 9.798, a 9.805. Projetos de Resolução. Projeto de Lei nº 775/2025, de autoria do Vereador Márcio Guedes, dispõe sobre a obrigatoriedade da transcrição em braille das medalhas, diplomas, placas e troféus entregues em eventos esportivos e homenagens realizados no município de Campina Grande. Projeto de Lei nº 776, de autoria do Vereador Márcio Guedes, determina o fornecimento de dieta especial para alunos, crianças, adolescentes, portadores de diabetes, de doenças celíacas e com intolerância à lactose nas escolas públicas do município. Projeto de Lei nº 777, de autoria do Vereador Dinho Papa-Léguas, institui a Semana Municipal do Jiu-Jitsu. Projeto de Lei nº 778, de autoria do Vereador Dinho Papa-Léguas, institui a Semana Municipal do Futebol de Botão no Município de Campina Grande. Projeto de Lei nº 779, de autoria do Vereador Dinho Papa-Léguas, institui a Semana Municipal do Basquete no Município de Campina Grande. Projeto de Lei nº 780, de autoria do Vereador Dinho Papa-Léguas, institui a Semana Municipal do Muay Thai no Município de Campina Grande. Projeto de Lei nº 781, de autoria do Vereador Dinho, institui a Semana Municipal de Judô no Município de Campina Grande. Projeto de Lei nº 782 de 2025, de autoria do Vereador Dinho, institui a Semana Municipal do Skate no Município de Campina Grande. Projeto de Lei nº 783 de 2025, de autoria do Vereador Dinho, institui a Semana Municipal de Capoeira Feminina no município de Campina Grande. Projeto de Lei nº 784 de 2025, de autoria do Vereador Dinho, institui a Semana Municipal do Karatê. Projeto de Lei nº 785 de 2025, de autoria do Vereador Dinho, institui a Semana Municipal do Vôlei. Projeto de Lei nº 786 de 2025, de autoria do Vereador Dinho, institui o programa Agente Jovem do Meio Ambiente no âmbito do município de Campina Grande. Projeto de Lei nº 786, de autoria do Vereador Saulo Noronha, institui o programa Adote uma Árvore... Adote uma Praça no âmbito do município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei nº 788 de 2025, de autoria do Vereador Saulo Noronha, dispõe sobre a Educação Ambiental em Associações de Bairro no município de Campina Grande. Projeto de Lei nº 789 de 2025, de autoria do Vereador Saulo Noronha, institui o programa Super Idade, voltado ao acompanhamento social e a promoção da prática de



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

atividades físicas para a população máster e idosa no âmbito do município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei nº 790, de autoria do Vereador Saulo Noronha, dispõe sobre a criação do projeto Sala Lilás para atendimento humanizado a mulheres vítimas de violência doméstica e familiar no âmbito do município de Campina Grande. Projeto de Lei nº 791 de 2025, de autoria do Vereador Saulo Noronha, institui o programa Cidade Viva, proposto a revitalização, reforma, manutenção, conservação, melhoria, zeladoria e gestão colaborativa das áreas públicas urbanas do município de Campina Grande. Projeto de Lei nº 792 de 2025, de autoria do Vereador Saulo Noronha, institui o programa de combate à pedofilia no âmbito do município de Campina Grande. Projeto de Lei nº 793, de autoria da Vereadora Fabiana Gomes, institui o programa municipal de escuta ativa e valorização da pessoa idosa vozes da experiência no âmbito do município de Campina Grande. Projeto de Lei nº 794, de autoria da Vereadora Fabiana Gomes, dispõe sobre a criação e disponibilização de um banco de leis voltados aos direitos da pessoa idosa no site oficial da Prefeitura Municipal de Campina Grande. Projeto de Lei nº 795, de autoria do Vereador Dinho, institui a Olimpíada Rural no âmbito do município de Campina Grande. Projeto de Lei nº 796, de autoria do Vereador Olímpio Oliveira, dispõe sobre a sinalização obrigatória através de placas informativas da área de preservação permanente compreendida pelo Riacho das Piabas e pela Mata do Louzeiro, conforme o previsto no Art. 269 da Lei Orgânica do Município. Projeto de Resolução nº 86 de 2025, de autoria do Vereador Pimentel Filho, concede medalha de honra ao mérito municipal à família de José Ribeiro da Silva, Duduta, em reconhecimento aos 70 anos de legado da Roda de Choro, por ele fundada em Campina Grande. Projeto de Resolução nº 87, de autoria da Vereadora Valéria Aragão, concede medalha de honra ao mérito municipal... Projeto de Resolução nº 87 de 2025, de autoria da Vereadora Valéria Aragão, concede medalha de honra ao mérito municipal ao projeto social Top Girls, pelo relevante serviço social prestado à sociedade de Campina Grande. Lido o Expediente, senhor presidente.

O SR PRESIDENTE RAFAFÁ: Determino à Secretaria de Apoio Parlamentar o arquivamento do Expediente. Abrimos o Pequeno Expediente, obedecendo a ordem de inscrição, com a palavra o Vereador Frank.

O SR VEREADOR FRANK ALVES: Bom dia, senhores e senhoras vereadores e a todos que estão aqui presentes. Eu estou passando aqui para agradecer pelas felicitações de aniversário, que todos se dedicaram a me prestigiar, e agradecer especialmente aos que compareceram, a Vereadora Valéria, Aninha, Severino, ao Deputado Fábio Ramalho, ao gesto sempre nobre do deputado Romero Rodrigues, que é um grande líder. Agradecer a Deus por mais um ano de vida, e também em nome da instituição Aurinete Alves, o trabalho que tem sido feito lá, na inauguração da ótica popular, onde vai poder fornecer exames de vista gratuito àquelas pessoas que mais precisam. Não só apenas exames de vista, mas também foi inaugurado o salão popular, onde vamos poder fornecer cortes de cabelo gratuito na instituição. Então, eu agradeço a Deus



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

primeiramente, a todos que se dedicaram em prestigiar, seja em forma de homenagem ou estar lá presente, ou em forma de ligações, a todos que se dedicaram esse dia para me prestigiar com as felicitações. Então, muito obrigado a todos.

O SR PRESIDENTE RAFAFÁ: Eu passo a palavra para a Vereadora Valéria Aragão.

A SRA VEREADORA VALÉRIA ARAGÃO: Bom dia a todos, eu gostaria só de registrar o porquê da minha presença lá na Fundação Aurinete Alves, e parabenizar o Vereador Frank pelo projeto que eu não conhecia, e fiquei conhecendo no último domingo, e um projeto sensacional e nós, enquanto vereadores, devemos sim apoiá-lo, porque não é de Frank o projeto, é da população de Campina Grande. Então, Frank, deixo aqui o meu abraço, meus parabéns pela sua força, sua garra e sua determinação. Muito obrigada.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Palavra com o Vereador Rafafá.

O SR VEREADOR RAFAFÁ: Bom dia a todos. Senhor presidente, senhoras vereadoras, senhores vereadores, galeria. Eu quero também. Valéria, pessoal, os assessores, todo mundo. Hoje eu vim à tribuna para falar da minha visita que eu fiz nos últimos dias lá no Aluizio Campos, em especial para parabenizar também o prefeito Bruno, a primeira-dama Juliana, o secretário Dunga, pela ordem de assinatura da construção do novo Caps. É muito importante para aquele bairro ali, que é um trabalho também da comissão de saúde, onde eu parabenizo a Vereadora Carol, o Vereador Alexandre, a Vereadora Waléria Assunção, que também fazem parte disso, de pedir e cobrar para que políticas públicas aconteçam dentro do nosso município. E o Aluizio Campos, sendo contemplado, eu fico feliz demais, é o bairro que minha mãe mora, eu convivo com aquele povo, e aproveitei e estive lá no Aluizio para ver algumas questões e visitei as unidades de saúde. A gente sempre encontra, um ou outro, algumas pendências que são sanadas com o decorrer do tempo, mas fico mais feliz do que triste, porque eu vi que as coisas, aos poucos, estão voltando ao normal, estão melhorando, e também aproveitei para fazer a cobrança, que é uma coisa que o povo faz muito nos últimos dias ali no Aluizio, é cobrar a construção daquela ponte do módulo 2, principalmente para as mães e os pais que têm filhos estudando na Escola Rômulo Gouveia, que tem que atravessar aquele canal, e eu acho importantíssimo isso. Me comprometi já com o secretário de obras, já estive com o secretário de obras, estive com o Dorgival, para tentar ver a possibilidade da gente, já conseguir ver o estudo de como fazer aquela ponte. Garanti a Joab que iria em busca de recursos em Brasília, porque precisa de emenda, obviamente, para isso acontecer, e fiquei muito feliz. Nas redes sociais deu muito certo essa minha visita ao Aluizio, e fiquei sendo cobrado por outros bairros. Já anuncio aqui publicamente que os próximos bairros que vou ter visita são a Catingueira e o Acácio, e depois a Liberdade. E, aproveitando que estou aqui falando sobre isso, eu quero parabenizar e agradecer aqui publicamente ao secretário Dorgival Vilar, da Sesuma, por atender alguns requerimentos nossos, em especial a limpeza da



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

lavanderia lá do Pedregal, da antiga lavanderia que a gente está lutando para que seja construída ali, ou a gente amplia o posto de saúde com aquele espaço, ou a gente cria um espaço cultural para que as pessoas do Pedregal possam ter de fato, de novo, algo bom em seu próprio benefício, e também algumas podas de árvores que eu pedi e fui atendido. Ao mesmo tempo, também agradeço ao secretário, o superintendente Victor Ribeiro, por algumas lombadas que ele conseguiu, algumas faixas de trânsito, que o nosso papel é esse, cobrar, pedir e ser atendido, e a gente vem recebendo uma atenção especial das secretarias. E, por fim, desejo uma semana abençoada a todos nós, semana mais curta, começando na quarta, e dizer que o nosso gabinete está aberto a vocês, que querem vir e fazer suas reivindicações, trazer seus pedidos para a sua comunidade. É o gabinete 2 aqui na Câmara dos Vereadores. Muito obrigado, senhor presidente, e um bom dia a todos.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Por ordem de inscrição, ainda no Pequeno Expediente, o vereador... A Vereadora Carol Gomes.

A SRA VEREADORA CAROL GOMES: Bom dia a todos aqui presentes, ao nosso presidente, neste instante, o Pastor Luciano Breno, a todos os vereadores e vereadoras, o pessoal que se encontra na galeria, a todos os assessores, a imprensa aqui presente e os internautas. No momento, o que nos traz aqui à tribuna...

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Atenção vereadores, vamos ouvir a vereadora que está na tribuna.

A SRA VEREADORA CAROL GOMES: É para falar exatamente ao mês alusivo, ao mês do Agosto Dourado, e aqui tivemos a oportunidade, na última sexta-feira, de participar da abertura oficial deste mês, aqui em Campina Grande, que aconteceu na Maternidade Isea. Como todos sabem, é uma pauta que nós trazemos como defesa, exatamente onde, este ano, ela traz como tema, referente à Semana Mundial de Aleitamento Materno 2025, o aleitamento materno, base para um futuro sustentável. Essa é, de fato, uma responsabilidade toda nossa, enquanto profissional de saúde, como mulher, como mãe, de trazermos nesta defesa, onde tivemos a oportunidade, na outra legislatura, de termos já apresentado projetos de lei, que hoje são leis que estão à disposição das mães de Campina Grande, e dizer que o Banco de Leite, que se encontra na Maternidade Isea, onde ontem a Maternidade Isea completou os seus 74 anos de existência, e aqui vai os nossos parabéns, o nosso reconhecimento, que essa maternidade tem, não só para Campina Grande, mas para toda Paraíba, e o Banco de Leite, que tem sua importância de fazer esse trabalho, juntamente com as mães doadoras de leite, mas ao tempo de levar esse leite, que é considerado líquido de ouro para as maternidades, onde se encontra, tanto pública como privada, para doação nas UTIs neonatal. E, como todos sabem, de conhecimento, nós temos, em Campina Grande, essa lei sancionada, que é o Potes de Amor, onde fazemos a doação dos potes,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

onde é armazenado esse leite. E aqui eu queria convidar e convocar para que os vereadores, principalmente as vereadoras, que pudessem visitar o Banco de Leite, que pudesse, nessa oportunidade, também fazer a doação desses potes tão importantes, os potes de vidro, com tampas rosqueáveis de plástico, que necessitam, quantas vezes eles precisam fazer essa campanha. Então, aqui, trago como forma de solicitação, para que a gente possa, juntas, de mãos dadas, fazer esse ato concreto e possa sair desta Casa, principalmente, as mulheres vereadoras, que trazem como oportunidade de também podermos estar ajudando a sociedade fora dessas quatro paredes. Então, aqui fica o nosso registro deste mês, para que também, não só a doação de potes, mas que a gente possa estar incentivando essas mulheres para que possam doar leite. Afinal de contas, esse leite doado é para salvar a vida de crianças que se encontram na UTI neonatal. Então, só para finalizar, deixar esse registro, que amamentar é um ato de amor, proteção e cuidado com o futuro. Aqui fica o nosso registro. Muito obrigada e bom dia.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Ainda no Pequeno Expediente, convido o Vereador Rostand Paraíba.

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: Bom dia a todos, vereadores desta casa, senhores da imprensa, senhores que estão na galeria e funcionários. Eu vou mais além, hoje, dos acontecimentos que estão no nosso país, já que a gente é do Parlamento Mirim, mas quem está lá em cima escuta com essa onda de tarifaço, e dessas políticas que estão correndo os empresários do nosso país... Estão correndo atrás de um governo que vem querer fiscalizar o nosso país. Então, você vê no meio de comunicação o que está acontecendo uma minoria do Parlamento Federal e Senado bagunçando mais ainda o que eu vejo nos telejornais. Deve falar o que vai ser melhor para essa tarifa que o presidente dos Estados Unidos botou para nós, brasileiros, que a gente vai passar, eles bagunçam mais ainda, Vereador Pila. Tem hora que a gente tem que falar o que está acontecendo no nosso país. A economia da gente, depois da pandemia, melhorou mais ainda. Mas a briga política, a briga política, por conta de um ex-presidente, de um ex-presidente que vinha bagunçando o nosso país e pensar que o judiciário não existe. Que a justiça existe para todos nós, tanto faz do município, como estadual, como federal. Qualquer um que cometer algo vai responder. Então, tem que responder a inocência dele nos tribunais. Aí por que pegou? Antigamente o cara pegava uma pulseira de prata, hoje ele pegou no pé. Aí tá achando ruim, mas quando um pai de família vai fazer algo, chegar no mercadinho, pegar um pacote de café, vai ser preso do mesmo jeito e ninguém vai estar defendendo não. Vai pra cadeia do mesmo jeito. Aí tá essa bagunça no país por conta de um ex-presidente, que faz a bagunça. Ao invés de sentar todo mundo para melhorar, Vereador Presidente Luciano Breno. É o que eu vejo nos telejornais, que a gente está acompanhando. Querem afundar a nossa economia. Só quem sabe a economia é quem vai morar nas fronteiras, porque toda vida trabalhou com dólar e hoje a gente tem o pix. Quem mora nas fronteiras, que eu morei, eu morei nas fronteiras do país todinho, meu irmão. Lá toda vida todo mundo



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

trabalhou com dólar, hoje a gente trabalha com pix. Você hoje compra com pix, Paraguai, Uruguai, Bolívia. Por quê? Porque no nosso país tem o Judiciário. Lá na Bolívia não tem não. Lá é bagunçado, lá. Atravessa com o teu carro lá para Bolívia. Qualquer irregularidade, toma o teu carro. Tu mais nunca vai buscar lá. Porque não tem justiça, meu irmão. Agora no nosso país tem justiça. Então, não tem essa bagunça aí. Uns deputados federais aqui da nossa Paraíba, uns senadores que quer ganhar mídia, é que eu não tenho medo de falar. Por que não tenho papas na língua, o jeito que ele é político lá, eu sou político aqui. Não tem papa na língua. Quer jogar o governo contra a população. A gente tem que ajudar o nosso país, não bagunçar. A imprensa sabe do que eu estou falando, presidente. Isso aqui é um papo relevante, sério. A gente tem que começar daqui dessa Casa a debater sobre isso. O cara fala lá do carecão, lá. Ele está moralizando, se você não moralizar o Judiciário, a gente vai ser refém na Casa da gente da bandidagem. Não vai sair de casa não. E o cara faz o mal, não vai pra cadeia não. É? Só quem vai é o pobre, é? Aqui tem advogados aqui, que trabalham nessa causa. Sabe do que eu estou falando. Então essa bagunça aqui do nosso parlamento federal e senador, uma minoria, viu? Olha direitinho que lá tem uma minoria que quer bagunçar o nosso país e a nossa economia tem que rodar, tem que melhorar. Por que se lá em cima, vereadores, a nossa economia não melhorar, a gente vai sofrer aqui embaixo. Quem vai sofrer primeiro é o pobre, é o que precisa da parte social melhor, que chegue a comida na sua mesa. Não é o cara querer bagunçar, vereadores, e falar mal do nosso presidente, que nós temos que ajudar o nosso país a ter um crescimento melhor ainda. Que a gente tem comida para oferecer ao mundo todo, aqui tem mercadoria para vender para o mundo, e a gente vai sair dessa, que o brasileiro é forte, do jeito que eu fui forte, morei nas fronteiras. Quando eu vim me entender de gente foi no presidente, nos anos 92, a vereadora quiser me lembrar o presidente, que eu era rapazinho, 17 anos. Quando eu vim me entender de gente e a gente já sofria nas fronteiras. Meu irmão. Então a gente tem que ter perseverança e não ter medo de falar dos políticos que é aqui da Paraíba, vai fazer só baderna, chegar na porta de presidente, só baderna. Ninguém está resolvendo nada. Vamos mandar emendas nas partes sociais do país. Só baderna. É isso que esse vereador veio falar nessa Casa aqui.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Obrigado, Vereador Rostand. Ainda no Pequeno Expediente, convido o Vereador Olímpio Oliveira.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Senhor presidente, colegas vereadoras, colegas vereadores. Semana passada nós trouxemos a tribuna desta Casa a nossa preocupação a respeito dos acidentes envolvendo motocicletas, que não só os motociclistas estavam sendo vitimados, mas com registro recente de mortes de transeuntes. De pessoas que eram surpreendidas por motociclistas que não obedecem os limites de velocidade na ruas de Campina Grande. Nós tivemos a morte de dois idosos e de uma mulher de meia idade, de um rapaz de meia idade. Três mortes em pouco tempo e eu falei muito de motociclistas e aqui e acolá me corrigiram nas redes sociais, de motoqueiros, mas volto para continuar com a mesma pauta. Este final de semana nós



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

tivemos dois acidentes gravíssimos, no sábado o condutor de um automóvel, guiando o veículo na contramão, atropelou um motociclista, deixando dois feridos. Ele vinha conduzindo um passageiro, um dos quais, o Ronaldo de Lima Costa, de 42 anos, entrou em óbito ontem. Outro registro, uma menina de apenas 6 anos de idade brincando com as coleguinhas na frente de casa foi atropelada. O condutor foi preso pela polícia, se negou a fazer o teste do bafômetro e possivelmente estaria embriagado, ou sob efeito bebida alcoólica. Então, dentro de pouco tempo, nós temos vários registros na cidade de morte, ou de sequela permanente. Eu ontem assistindo o jornal, fiquei preocupado porque a médica disse que essa menininha de 6 anos corre sério risco de perder uma das pernas. Imagina só. 6 anos de idade. Por conta de um irresponsável que ingere bebida alcoólica e sai conduzindo veículo. Então, nós queremos fazer uma cobrança. Nós precisamos ter uma ação coordenada, não só pela STTP, mas também pelo batalhão de trânsito. Há muito tempo que eu não vejo na rua de Campina Grande aquela operação da lei seca. Semana passada teve? No São João, né? Semana passada. Muito bom, mas é importante que seja intensificado, não de forma pontual, esporadicamente, porque a impressão que eu tenho quando circulo em Campina Grande, à noite, nos finais de semana e que vejo todos os bares lotados e você procura vaga para estacionar não encontra. A sensação que eu tenho é que aqueles condutores daqueles veículos estão bebendo naqueles bares e, quando terminar a noite, vai sair com aqueles veículos que estão estacionados na frente de todos os bares de Campina Grande. Então, é importante que esse trabalho seja intensificado, não seja feito apenas por amostragem. Vem um final de semana faz, passa cinco finais de semana sem comparecer à cidade, porque nós estamos com uma anormalidade na violência do trânsito de Campina Grande. Ou eu estou falando coisas sem razão? Dentro de pouco tempo, quantas pessoas perderam a vida no trânsito de Campina Grande? Atropeladas por irresponsáveis, sob o efeito de álcool, ou não. Mas que estão conduzindo veículos automotores de forma imprudente e tirando a vida. Então fica aqui esse registro e eu também estou fazendo requerimentos a STTP e ao Batalhão de Trânsito para que o trabalho seja intensificado nas ruas de Campina Grande. Meu muito obrigado.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Nós que agradecemos, Vereador Olímpio Oliveira. Já encerramos o Pequeno Expediente, abrindo de imediato o Grande Expediente, por ordem de inscrição, o Vereador Anderson Pila. Queremos registrar a presença do meu amigo Daniel... Santos, né? Como é mais conhecido no meio da polícia. Seja bem-vindo. A palavra para o Vereador Anderson Pila.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Bom dia, senhor presidente. Antes da minha fala, eu queria que Ribamar colocasse um vídeo para a gente poder entender, procurar entender. Eu coloquei esse vídeo aí, senhores vereadores e vereadoras, que essa jovem, essa jovem Gabi, ela foi às redes sociais colocar a sua indignação, assim como de outros e outras cidadãos e cidadãs campinenses, com a saúde de Campina Grande, uma indignação dela. Dela, por quê? Porque ela



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

procura fazer exames, não consegue, procura consultas, não consegue, procurou os postos de saúde, não conseguiu, procurou os hospitais, não conseguiu e achou o meio de expressar aquilo que ela entende que é de direito dela nas redes sociais. Mas como aqui em Campina, aqui em Campina tem algumas defesas do prefeito que não são feitas da forma que se deve fazer. Porque o prefeito sequer respeita esse parlamento, respeita os vereadores até da própria base, desculpe os senhores e senhoras vereadoras. Muitas vezes utiliza-se de terceiros e aí um personagem que a gente viu muito no primeiro governo, que volta de novo agora nesse segundo governo, chamado Walker Faustino. Inclusive o conheço, amigo, mas ele gosta de se utilizar das redes sociais como forma de ironia. E aí coloca um texto bíblico dizendo: “Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará”. E aí coloca a imagem dessa jovem participando da nossa campanha, participando, Vereador Alexandre, da nossa campanha, como se participar de campanha política fosse algo errado. Talvez algo errado é você se utilizar das redes sociais para construir narrativas, narrativas para distorcer verdades. E, diferentemente da forma que ele pensa e tentou achacalhar, ou achincalhar essa jovem, eu fico feliz, Vereadora Ivonete, sabe por quê? Porque a política tem que passar pelos jovens. A política de exigência da política pública, ela tem que passar pelos jovens. Eu fiquei, eu fiquei extremamente orgulhoso, orgulhoso daquilo que essa jovem, participando de um movimento político, mas com a consciência crítica necessária para fazer política pública. Uma jovem que, independente da forma que ela participou da política, ou do político que ela resolveu, não somente trabalhar, mas acreditar em um projeto político, para além disso vai a parte pedagógica que a gente sente, Vereador Olímpio, da forma que a gente procura fazer, a gente sente orgulho de dentro de um processo desse, Vereadora Jô. A gente conseguir levar para os jovens a importância da exigência do seu direito, diferentemente do que ele tentou fazer, que era menosprezar, que era tentar tornar a atitude individual dela, que não teve sequer um incentivo nosso. O nosso incentivo é que as pessoas e os jovens participem da política pública e saibam reconhecer o seu direito para exigir o seu direito, seja nas redes sociais, Vereadora Pâmela, ou seja, exigindo do próprio poder. E aí quando eu digo do próprio poder, são dos três poderes, é o poder estatal, e quando eu falo de Estado, eu falo em sentido *lato sensu*, governo federal, estadual e municipal. Tentar macular a imagem dessa jovem com algumas mensagens, tentando colocar ela como se ela estivesse fazendo política da politicagem, é o maior engano. Talvez seja de quem não tenha compreensão do que é política. Em vez de ficar triste, eu fiquei alegre. Alegre por quê? Dentro dos nossos diálogos e da nossa forma, Vereador Rostand, de fazer política, a gente tem que levar a conscientização desses jovens. A política é o único meio de transformação social, e os direitos garantidos pela política, ela inicia-se no jovem, é a esperança que nós temos, são os jovens. A esperança de uma educação melhor, de uma exigência melhor do poder público, de uma exigência, Vereadora Jô Oliveira, da capacidade crítica de se utilizar na política. E quando vê isso de Campina Grande, que é tido muitas vezes como uma cidade, que ela é marcada para votar numa pessoa, independente de que lado, independente dos seus posicionamentos, independente da sua forma de fazer política, você traz a conscientização do jovem. Então, Gabi, você está de parabéns por ir nas redes sociais da forma



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

educada que foi. Ela não foi lá para tratar de outra forma, a não ser exigir uma consulta, um exame, um exame que todos os campinenses hoje, Vereador Frank, passam por isso. É tanto que nas mensagens ali, as mensagens que contribuem com o contexto daquilo que ela publicou, outras pessoas procuram o serviço público, não conseguem, procuram a unidade básica, não conseguem, procuram os hospitais, não conseguem, não tem consulta, não tem exame, não tem cirurgia quando necessário, porque há um caos na saúde de Campina Grande. É um caos na saúde de Campina Grande. E ainda o caos, ainda o caos, Vereadora Jô, não é maior porque o governo do estado, entendendo isso, entendendo isso, resolveu socorrer à saúde de Campina Grande, fazendo pactos com instituições importantes em Campina Grande, que vai complementar o direito à saúde dessas pessoas, Vereadora Fabiana. O pacto que é feito pelo estado é para suprir uma deficiência, uma deficiência administrativa, porque o dinheiro chega na saúde de Campina Grande e sequer ela chega ao destino. E essas empresas pactuadas na área da saúde, elas vão ter uma certeza, sabe qual? A certeza que o governo paga, porque essas empresas, elas estão indo à falência porque sequer a secretaria municipal tem a capacidade de pagar o serviço pactuado, ou muito menos repassar a ajuda vindo através das emendas parlamentares, que essa Casa disse não, mas as emendas parlamentares do governo federal que vem para complementar o serviço de saúde dessas instituições, porque quando chega, quando chega dentro do cofre da secretaria municipal de saúde não sai mais. As instituições reclamam porque além de não cumprir aquilo que foi pactuado, aquilo que foi prestado pelas empresas, as empresas buscam emendas que vêm direcionadas a essas, essas empresas, essas instituições que complementam nossa saúde e sequer eles têm a capacidade de passar um dinheiro que não é seu. Eu vou dar um aparte à Vereadora Jô e depois à Vereadora Fabiana que pediu um aparte.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Muito obrigada, Vereador Anderson. Na verdade, só corroborando, não é? Com isso que o senhor traz essa manhã na tribuna aqui da Casa, e aí registrar por exemplo, recebi ainda há pouco uma mensagem de uma pessoa dizendo que foi na Policlínica da Bela Vista fazer um atendimento odontológico e aí não pôde fazer porque o autoclave estava quebrado. Outro, e já estava suspenso o atendimento há um certo tempo, outro agora falando do desabastecimento, por exemplo, da Policlínica do Catolé com relação aos medicamentos, então tem sido um problema recorrente e aí quando a população que é consciente dos seus direitos, sabe inclusive a quem cobrar e o que cobrar, acaba tendo muitas vezes alguns tipos de tratamento que a gente precisa relatar inclusive. E quando a gente traz para essa Casa, parece que é só a fala da oposição pela oposição, que está aqui quanto pior melhor, que está aqui para dizer que nada funciona, quando na verdade a gente traz e tem o compromisso, e é isso que você expressa aqui nesse momento, de ter o compromisso de trazer aquilo que as pessoas nem sempre conseguem escoar, de modo que possam inclusive ser validadas as preocupações que elas estão colocando. Então queria reforçar aqui também essa urgência de a gente pautar de forma séria e urgente a saúde na cidade de Campina Grande. Muito obrigada.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Vereadora Fabiana.

A SRA VEREADORA FABIANA GOMES: Agradecer, Vereador Pila, pelo espaço, também na sua fala, dizer que só retificar o que vossa excelência diz, quando diz que é uma deficiência no município de Campina Grande. Eu abro mais e digo que é uma deficiência nacional por especialidades, tanto é prova disso que o Ministério da Saúde lançou o Agora Tem Especialidades, porque reconhece que o problema de especialidades, quando eu falo especialidades, eu falo exames laboratoriais e exames específicos, é um problema nacional. Eu acho louvável esse convênio com os hospitais particulares de Campina Grande, porque vem justamente sanar esse problema, que não é um problema só municipal, eu digo reforço que é um problema nacional, mas é preciso que se esclareça algumas situações que podem ser inclusive trazidas para essa Casa, porque a gente pergunta: Quanto tempo esse convênio irá ser firmado? Por quanto tempo? Tendo em vista que o ano que vem já é ano eleitoral. Quantas pessoas irão ser atendidas nesse convênio pelo Estado? Quem é que vai regular essa fila? É por isso que na minha fala que foi divulgada nesse feriado, que eu dizia que cobrava a presença do governo do Estado, mas é para responder esses questionamentos, não estou sendo contra o que a população tem de direito, que é ser atendido. E dizer, Vereadora Jô, que a gente tem a responsabilidade também de dizer aos nossos usuários SUS que os medicamentos que antes eram entregues só nos postos de saúde, eles estão sendo entregues nas farmácias populares. Então é importante, a gente tem essa obrigação, independente de partido político, mas isso é uma obrigação nossa enquanto representante do povo, muito obrigada.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: O Vereador Rafafá pediu aparte.

O SR VEREADOR RAFAFÁ: Para complementar a fala da Vereadora Fabiana, que ela praticamente falou quase tudo o que eu ia falar, é muito válido a sua colocação, Vereador Pila, não tenho como não reconhecer em algumas coisas, não concordo com todas. Ao mesmo tempo que o senhor traz o relato dessa moça, que o Jô traz também, eu todos os dias, todos os dias, se o senhor quiser eu lhe mostro, eu recebo reclamações de pessoas que estão no aguardo de cirurgias pela Opera Paraíba, no Hospital das Clínicas, e eu entendo, porque senão eu vinha todos os dias bater, que meu papel é esse. Eu entendo que o número é muito grande, pós pandemia, muita gente deixou de usar, por exemplo, plano de saúde e teve que voltar a utilizar o SUS, e tipo, quando tinha 100 vagas no mês para uma especialidade, tem 300 pessoas esperando, mês que vem é mais 100, tem mais 300, e assim vai. Fabiana complementou, e é de fato necessário, que tenha mais políticas públicas a nível nacional para que possa chegar ao Estado e ao município, para que a gente possa tentar diminuir de fato essa demanda grande que a gente tem em todo canto. Muito obrigado.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: O Vereador Rostand pediu aparte.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Eu quero informar que o Vereador Dinho está online, está em sessão, viu? E eu pergunto ao Vereador Dinho se ele assina o requerimento de urgência?

O SR VEREADOR DINHO PAPA-LÉGUAS: Bom dia, senhor presidente, bom dia a todos os vereadores e vereadoras, registrando aqui que estou participando da sessão de forma remota, e assino sim, assino o requerimento.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Já assinei por você, viu?

O SR VEREADOR DINHO PAPA-LÉGUAS: Obrigado, senhor, sempre com essa gentileza acima do normal. Deus abençoe a todos os senhores e senhoras que...

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Fala Pila.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Vereador Rostand. A palavra com o Vereador Rostand.

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: Vereador Anderson Pila, você trouxe uma pauta muito importante na saúde da nossa cidade, importantíssima demais. Eu que sempre estive muito na frente da saúde do governo da Paraíba, o pessoal sempre vai no nosso Instagram, vem no nosso WhatsApp pedir para que a gente encaminhe. Mas o que está acontecendo na Saúde Campina Grande é o sistema que está muito lento. Você pode ligar agora. Tem um exame aqui, você pode ligar agora para o sistema que está travado para essas marcações. Campina Grande está precisando de políticas públicas para ter mais laboratório. Não adianta você pedir um exame de um gastro, se você não vai ter condição de pagar a endoscopia. Tem que ter isso aí. Para você marcar um exame desse, você vai demorar meses. Chega até um ano. O que está acontecendo no governo municipal, que Rafafá falou aí. A fila realmente é grande, mas o dinheiro não chega? Quando o dinheiro chega, você tem que atender a população. Então, eu digo a você que eu sou usuário do SUS, que eu vou para a fila. Eu não vou para a fila como vereador, não. Eu vou de bonezinho no HU. Fazer uns exames lá. Você primeiro tem que chegar, que essa Casa tem que conversar com o HU. Pila, se você levar um idoso, se eu chegar lá para marcar na entrada, eu vou marcar o exame, que eu tenho que ir para o guichê para marcar o exame para ir lá para dentro. Se eu chegar nessa hora, eu não marco. Eu tenho que levar o idoso de madrugada para mostrar a cara dele, que ele está lá. Vocês vereadores, isso é no HU. Faça um teste. O exame vem da Secretaria de Saúde para você ir para a geriátrica. Em Campina Grande só tem uma geriátrica, vereador. Em Campina Grande só tem uma métrica geriátrica para atender os idosos da nossa cidade, e fora os que vêm da região. O tumulto é grande. Se você for trazer o idoso com a geriátrica, você tem que trazer ela de casa, de madrugada, e ela tem que mostrar a face, dizer que ela está lá. Você não pode chegar e marcar para ela depois chegar e ser atendida de meio-dia, 10 horas. Então, isso está errado. A gente tem que ver isso no HU. Isso é na portaria. Fica na portaria lá, para depois você ir para o guichê, para depois você ir lá para dentro. Então, o paciente



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

tem que vir igual com aquela pessoa. Porque o idoso pode ficar em casa, um filho chegar e marcar. Estou aqui pra marcar. “Porque você quer pular a fila”. Já viu idoso pular a fila? Já tem os direitos dele. Então, isso está acontecendo na saúde de Campina Grande. Essa bagunça que está acontecendo, você trouxe aqui uma causa muito relevante pra gente tratar melhor a saúde de Campina.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: O Vereador Pimentel pediu um aparte.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor presidente, é rápido.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Pedir a prorrogação do Expediente. Fica à vontade, Pimenta da Veiga.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Vereador Anderson, a pauta da saúde aqui já não é mais uma coisa excepcional, já é mais corriqueira. Virou um discurso corriqueiro e quando se fala muito, a gente perde a importância, às vezes, mas é preciso que isso aconteça. Você falar, Vereador Rostand, no HU, para mim o HU é um caso de polícia. O HU sempre foi um caso de polícia. Negando atendimento. Quando essa Casa foi lá, dizendo que não tinha leito, tinha vagas à vontade. Vagas à vontade. Depois, você vai falar sobre a questão da coisa mais simples que existe, mais necessária, que é os exames. Você não consegue marcar exames em Campina Grande. A minha esperança, Vereador Anderson Pila, senhores vereadores, senhoras vereadoras e jornalistas aqui presentes, a minha esperança é sempre na constante, no constante investimento que o Governo do Estado, do governador João Azevedo e Lucas Ribeiro, vem fazendo, não só na Paraíba, mas especificamente em Campina Grande. A minha esperança é essa. É o Governo do Estado trazendo para si a responsabilidade que é do município, que é do prefeito Bruno Cunha Lima. E atendimento da saúde que não existe. Não existe. Eu fico esperançoso quando se está construindo aqui o maior hospital do Estado da Paraíba que vai ter dentro desse hospital atendimento materno-infantil. Atendimento a uma nova maternidade de alta complexidade. São essas esperanças que eu tenho hoje para a saúde em Campina. Não me deixa uma esperança nenhuma no que existe hoje de atendimento no município. Não tenho mais esperança. Eu perdi a esperança, o povo de Campina Grande perdeu a esperança do atendimento de saúde. E o prefeito Bruno Cunha Lima se resigna em não atender, não falar, não responder a esses apelos do povo de Campina Grande. E aí, eu vou repetir, eu fico, Vereador Pila, senhores vereadores, senhoras vereadoras, eu fico na esperança, porque o mundo e o homem e a mulher, o que mais, o que dá vida é a esperança. E a minha esperança é sempre colocada no governo do Estado, que está conveniando com hospitais. O ano passado, colocou 12 milhões dentro do HU. O HU não atende, por isso que eu digo que é caso de polícia. Os investimentos dentro da FAP e assim por diante. Nós sabíamos o que é fechar um hospital. O hospital Antônio Targino estava em grande dificuldade, o governador veio para atender a população de Campina. É nessa esperança que eu



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

deposito um futuro bem melhor, principalmente no atendimento à saúde. O resto, nós perdemos a esperança. Eu lamento muito, eu gostaria muito, gostaria muito de ouvir do prefeito Bruno Cunha Lima uma ação. Uma ação. Uma ação na saúde que realmente tirasse esse povo dessa dificuldade da saúde primária aqui em nosso município. Mas, continuo com a esperança que o governo do Estado assuma para si todas essas responsabilidades. É evidente que não pode assumir a saúde do município. Mas, no que ele pode fazer, nós sabemos aí. Os constantes assinaturas de convênios para melhorar, tentar melhorar o atendimento da saúde do povo de Campina Grande.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: O Vereador Luciano Breno pediu um aparte também.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Vereador Anderson Pila. Em primeiro lugar, eu gostaria muito de parabenizar vossa excelência. Porque vossa excelência sempre tem abordado assuntos importantes nessa casa. Mas, eu só queria lembrar aos colegas vereadores, com todo o respeito que os tenho, é que o pau que bate em Chico, bate em Francisco. Parece-me, eu não ia nem falar, mas parece-me que a impressão que eu tenho é que o céu chegou no governo do Estado. E olha que eu não sou e nem gosto de fazer esse tipo de política de apontamento e acusação. Dificilmente alguém vai me ver aqui batendo em governo ou seja lá em quem for. Principalmente eu sempre aconselho os colegas a nunca entrar no âmbito pessoal. Agora, parece-me que o céu chegou no governo do Estado. Saúde é um gargalo que nós enfrentamos nas três esferas: Nacional, estadual e municipal. Existem duas coisas que nós precisamos observar na fala do vereador Anderson Pila. E entre as que vossa excelência falou, eu vou concordar em uma. Qualquer cidadão, qualquer pessoa tem o direito de votar em quem quiser, fazer campanha para quem quiser. Inclusive tem o direito de reclamar em busca daquilo que a pessoa entende por deficiência ou por direito que não está sendo exercido como cidadão. Concordo plenamente com vossa excelência. Agora, eu não vou aqui de forma alguma me omitir de trazer dados importantes para Campina Grande. Campina Grande, se for pesquisar, é uma das únicas cidades que nós temos três hospitais municipais. Pedro I, Isea e Doutor Edgley. Não posso também deixar de mencionar, e aí Fabiana que é da saúde pode me corrigir, que nós tínhamos duas, se eu não me engano, duas ou era uma policlínica? Não sei, hoje temos seis, seis policlínicas. Seis policlínicas. Zona leste, dos postos de saúde 100% foram reformados. O atendimento do Isea, que atende como referência mais de 170 cidades. O Edgley, que quem mora na Zona Leste, e aí o Vereador Rostand Paraíba pode atestar ou desmentir o que eu estou dizendo. O hospital Doutor Edgley hoje é uma salvação dentro daquela área da Zona Leste para Campina Grande. De melhoria de atendimento, de alas que foram implantadas a pessoas na melhor idade, que eu não sei como é que a gente chama, a gente está chegando inclusive lá, não é vereador?

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Eu tenho uma tia que ela não disse que não é melhor idade coisa nenhuma.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Pois é, eu não vejo melhor idade, mas Pimentel está no meu time também. Mas enfim, tem uma ala específica para essas pessoas ali, ampliação da hemodiálise. Então eu acredito que nós estamos fazendo, porém quanto mais se faz, e aí a Vereadora Carol está chegando, pode atestar o que eu estou dizendo, mais há necessidade de se fazer muito mais, porque de fato a demanda é muito grande. E quando se fala em governo do Estado e dizer que o governo do Estado, sensibilizado, está ajudando a saúde de Campina. Me permita com todo carinho que eu tenho ao Vereador Anderson Pila. É uma aberração, porque não é sensibilidade, é obrigação do governo estadual, é obrigação do governo municipal, é obrigação do governo nacional zelar pela saúde das pessoas. E buscar de fato e acabar com politicagem, política rasteira e baixa, e se juntar e se unir naquilo que vai beneficiar o povo. Os palanques partidários devem deixar de existir quando as eleições se acabam. Então, parece-me até que dá a impressão de quando um ente federativo faz um benefício para o povo, é como se estivesse fazendo um favor. É como se estivesse acariciando o coração do povo, é obrigação, é dever do município, é dever do governo estadual, de zelar pela saúde de Campina Grande, porque Campina Grande tem uma parcela de pessoas que acreditam no governo do Estado. E ele tem compromisso com a cidade, porque afinal de contas o governador do Estado não foi eleito para simplesmente ajudar a cidade que ele achar conveniente. É dever e obrigação, não existe sensibilidade, não existe boa vontade. “Ah, o governo está fazendo porque é boa vontade”. Obrigação. E ninguém dessa Casa pode falar o contrário. Então, Vereador Pila, eu respeito a vossa excelência, mas também além de apontar aquilo que o porventura, porque eu não consigo entender, eu pedi inclusive ao secretário que ele me passasse um relatório de quantas pessoas estão sendo atendidas, no Pedro I, no Doutor Edgley e no Isea, para que eu possa passar a consciência de uma política com responsabilidade, com compromisso com as pessoas, para a gente poder entender e contribuir. Sou contra qualquer ente do governo ou qualquer pessoa que faça parte de qualquer governo ir para o lado pessoal tentando denegrir um direito que a pessoa tem. Eu tenho o direito de ir para as redes sociais e cobrar alguma coisa que eu acho que eu tenho que cobrar. Então isso aí eu sou contra e estou a favor de vossa excelência, tem o meu apoio, tem o meu carinho e o meu respeito. Agora, em relação à saúde, ela precisa melhorar. Campina precisa melhorar, estamos fazendo, estamos no caminho certo, mas também o governo do estado não é sensível e não se trata de sensibilidade, se trata de compromisso com as pessoas. Muito obrigado.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Vereador Alexandre, eu queria só responder algumas coisas que eu gostei da fala. Não, não, vai que perco o contexto. Vai que perca o contexto. Eu respeito muito as palavras do Vereador Luciano Breno, mas eu queria pedir um favor. Que pedisse que baixasse os palanques logo aquele que Vossa Excelência lida, que é o prefeito de Campina Grande. Esse é o primeiro pedido. Porque pedir ao prefeito Bruno que desça do palanque. Quem faz escolhas pra quem atende e quem não atende é a prefeitura de Campina Grande. Quem faz



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

escolhas, inclusive a postagem da menina tratava sobre isso. Ela reclamou, mas como ela tinha votado nesse vereador aqui, de acordo a postagem de Val ela não podia ir para as redes sociais, porque ela tinha um lado de quem votar. Então quem tem que descer do palanque é o governo municipal. Primeiramente, eu peço esse favor. E segundo, não é que é obrigação do Estado. A nossa saúde é tripartite. Ela é tripartite, então ela passa pelos três entes. Ela passando pelos três entes, existem as portas de entrada, existem as unidades básicas, existem os programas de saúde da família. Então, não tem isso de querer jogar para o Estado todas as responsabilidades, não. O Estado tem sua parcela de responsabilidade e cumpre isso. Cumpre isso. O maior problema que a gente chegou a dialogar com o próprio governador, que foi criado diante do Opera Paraíba, diante do Coração Paraibano, diante do Paraíba contra o câncer, é porque essas pessoas estão perdendo o direito de viver, porque na base que é função do município, ela não consegue fazer sua consulta, ter seus exames adequados em tempo hábil para poder, se tiver a doença, seja uma cirurgia eletiva, o Estado cumpre, mas é função do município. Consulta, exame, as cirurgias eletivas, é função do município. E quando isso não fez, o Estado criou o Opera Paraíba, que fez mais de 200 mil cirurgias já na Paraíba. Quando o João XXIII atendia, e disse aqui nesta Casa, que só atendia com aqueles estendes que a gente foi correr atrás em Brasília, só atendia sete, marcapassos, obrigado vereadora Carol, só atendia sete por mês. E as pessoas estavam morrendo na fila da morte no João XXIII, por falta de atendimento. Mas para a pessoa ter direito a isso, ela tem que entrar pelas UPAs, pelas Unidades Básicas de Saúde, que são suas portas de entrada, pra poder ser regulada. Mas como é que regula pra algo inimaginável que é o João XXIII, de receber alguém para fazer essa cirurgia? Quantas e quantas pessoas foram denunciadas aqui, que não tiveram o direito de viver? Não porque teve um infarte, mas é porque teve a falta de atendimento médico, no tempo adequado para salvar suas vidas. E aí sim, o coração paraibano veio, para unir o Estado todo com uma rede de integração, e as pessoas são salvas de sua vida, por quê? Infarte não é diagnóstico de morte. Quando chega a um certo tempo, hoje a medicina salva. Quando você consegue ser levado ao especialista, levado às hemodinâmicas da forma necessária, vereador, isso salva. E nós temos um problema maior, que também faz parte dessa nova pactuação, Vereador Alexandre, que é o Paraíba contra o Câncer. Todos sabem, a FAP presta um excelente serviço, não só à Campina, como à Paraíba. Só um momentinho, Senhor presidente. A FAP tem prestado um dos grandes serviços em Campina Grande. Mas é sabido por todos, ou se não ainda não sabem, a FAP, ela só pode fazer o tratamento pelo SUS, quando a pessoa tem feito o diagnóstico, tem feito a biópsia, e aí esse linfoma, esse câncer, essa patologia ela dá como maligna. Aí a FAP, sim, ela faz o seu tratamento. Mas vereador Alexandre, pra chegar até esse ponto, se faz necessário que a pessoa tenha consulta, tenha os exames de imagem, tenha muitas vezes que retirar, através de impulsão, um pedaço daquilo para fazer biópsia daquilo ali, ou fazer a própria cirurgia pra fazer a biópsia, e ter esse diagnóstico. E é esse problema



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

que está ficando lá na ponta. É esse problema que fica lá na ponta, e quando o cidadão vai descobrir que tem um câncer, muitas vezes ele não tem condição do tratamento mais. E a gente precisa, aqui é como eu digo, são os três entes. Os três entes. Mas a falha do ente municipal, ela passa do ponto. Porque a falha do ente municipal sequer justifica pra onde está indo o dinheiro da saúde do município. Dinheiro tem. Falta administração. Vereador Alexandre, pediu um aparte.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Serei muito breve, até porque eu pretendo... Eu sempre gosto de colocar um pouco de tempero no assunto. Eu gosto de temperar um pouquinho. E eu acho que a coisa está muito morna aqui hoje, então vamos colocar tempero. Vamos lá. Primeiro, nós estamos vivendo um momento muito difícil na questão da saúde, não apenas a nível local, mas estadual e também nacional. Nesses últimos tempos, é público e notório, Vereador Pila, de que o governo do estado tem tentado tirar algumas coisas que pertencem ao município. O governo do estado, ele tem adotado algumas práticas que, se olharmos para o lado da população, e se isso servir, eu não tenho nenhuma queixa contra isso. Eu acho que a população não está preocupada de saber se é o município ou se é o estado. Eu comecei a falar agora. A oposição quer saber se vai ser atendida. Agora, o que é que nós temos hoje? Nós temos hoje uma competição e uma ânsia do governo do estado, que para a população, volto a dizer, não é ruim se funcionar. Eu vou dar um exemplo. O governo do estado adquiriu serviços do HELP e do Targino. E agora, FAP, se essas duas unidades hospitalares passarem a funcionar e atender a população, vai desafogar o serviço municipal de saúde. Agora, eu lhe pergunto: a demanda dos serviços do município vai diminuir? Não. Vai diminuir os recursos para o município, correto?

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Não.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Me permite.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Não mexe no recurso do município.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Me permita, mas o nosso já é escasso o suficiente. Por exemplo, eu ouvi alguém dizer que até as UTIs de um hospital particular que vai ser descredenciado pelo plano de saúde, me parece que já há uma negociação para que o governo do estado absorva também esse espaço. Se isso acontecer, quanto mais UTI, melhor ainda. Agora, o que não pode, e daqui uns dias, se continuar da forma que está indo, o governo do estado vai até administrar as unidades básicas de saúde.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: O povo quer.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Mas não é essa a função do governo do estado. A função do estado não é tirar pacientes oncológicos de Campina Grande e levar para ser tratado no Laureano em João Pessoa, quando nós temos uma entidade aqui que tem condições de fazer isso, ou pegar um paciente de Conceição do Piancó que sai às 3h da manhã, 2h da manhã, 10h da noite para ir para João Pessoa se tratar no Laureano, quando em Campina Grande tem esse mesmo serviço com excelência, com qualidade. Há 15 dias estive lá eu, a colega Valéria e a colega Carol Gomes visitando a FAP. O novo equipamento que está sendo instalado lá é coisa de primeiro mundo. Mas a FAP dizia, chegávamos lá numa sexta-feira, não tinha 20 pessoas esperando para ser atendida lá. E outra coisa que eu volto a dizer, quando Vossa Excelência coloca aí que a FAP, ela presta um serviço e tem um atendimento ágil e rápido, não é tão simples assim, porque você faz o diagnóstico, você prepara o paciente, ele chega com os exames, mas também chega em alguns lugares, onde não tem um médico oncologista que vai determinar qual é o tratamento, aquele paciente vai receber. Você encontra 5, 6 ambulatórios fechados, o que não pode. E aqui a gestão nossa peca. Mas peca muito, eu digo isso sempre, porque não tem coragem de vir a público e dizer o que é que está acontecendo. Por exemplo, quando as reuniões lá da CID, que é o conselho, o Carol poderia me explicar melhor, da CID, há interferência direta do governo do Estado, e tem a maioria decide, muda resoluções, decide, ao bel prazer também do governo do Estado. E por que nós não sabemos disso? Recebemos essas informações somente através de terceiros. As coisas têm que ser transmitidas, às claras. O município paga um preço, que nós vereadores, em muitos casos, ou alguns, até mais do que isso, discutam o assunto, nem sabem o que está sendo tratado. Nem sabem o que está sendo tratado. Quando você vai para a reunião da Comissão de Saúde, é que você toma ciência. Eu que não tenho muita paciência para reuniões que passam de duas, três horas, mas busco saber. Eu estive sexta-feira na Secretaria de Saúde e fui procurar saber qual é o real problema da FAP, em mais de uma hora de reuniões lá, porque os pacientes não estão sendo encaminhados para a FAP, fruto daquela visita que nós fizemos. E eu recebi diversas informações que a visão é outra. Então, assim, se o governo do Estado quer abraçar, mas ele também tem que abraçar tudo isso, dizendo e mostrando que o município tem a sua parcela constitucional legal que ela deve administrar. Não é o governo do Estado chegar e pegar tudo. E ele volta a dizer que não sou contra com a chegada do Antônio Targino, acho que vai manter os empregos, não sou contra com a chegada do HELP, não sou contra se ele vai adquirir aqui as UTIs de uma clínica particular. Excelente, óbvio, até porque nós não vamos viver penando, ouvindo pessoas nos ligando, pedindo um leito de UTI que não tem no município, que não consegue abrir espaço no Estado, no Hospital do Estado. Eu acho que Vossa Excelência tem total legitimidade de trazer esse assunto, essa questão de partidarizar qualquer assunto, é impossível numa casa é partidária nós não partidarizarmos esse assunto



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

agora. Agora, enquanto nós não discutirmos às claras, a mesa, quem é quem desse processo, eu acho que a gente vai ficar aqui o tempo todo malhando em ferro frio.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Eu... deixa só dá... eu concordo em partes com o Vereador Alexandre, mas o que a gente precisa mesmo, antes, antes de até o debate sobre gestão plena, gestão dupla, quem faz gestão, quem administra, é importante que a gente coloque uma luz na fonte do dinheiro da saúde de Campina Grande para poder saber o que está fazendo com o dinheiro da saúde de Campina Grande. Campina Grande quer, a gestão municipal de saúde, ela quer o dinheiro para ela administrar, mas isso não está chegando na população, porque há um desmando, há um buraco sem fundo, há uma caixa preta dentro da saúde, que todos sabem disso, até os senhores que são da base do prefeito sabem muito bem disso, porque os fornecedores não recebem, porque os hospitais não recebem o repasse de emenda parlamentar. Eu abri agora o site do Fundo Nacional de Saúde, chegou em Campina Grande exatamente R\$ 289.664.327,40, esse chegou pelo fundo municipal. Atenção primária, chegou R\$ 4.694.007,00, pra atenção especializada, R\$ 1.982.000,00, aí a gente vai mais um pouco, assistência farmacêutica, R\$ 1.800.000,00, eu não estou dizendo que o valor, eu não quero saber de onde chega, eu quero saber a destinação, o que estão fazendo com esses valores. Só de média e alta complexidade, aproximadamente R\$ 30.000.000,00... R\$ 39.000.000,00, mas ela não cumpre o problema, o problema não é dizer para onde é, é com o que estão fazendo. Nós inclusive temos uma convocação, presidente Saulo, que é importante, nós temos uma convocação do Secretário de Saúde, junto com o secretário de Finanças, aqui nessa Casa, que ainda não foi cumprido, pra que eles cheguem aqui, e esmiuça diga, olha, tem tantos milhões, é porque gastou com isso, isso, ah, não passou a emenda, não passou a emenda do HELP, nem da FAP, não? O dinheiro foi gasto com o que? O dinheiro não está sendo pago, porque o que é que estão fazendo? Que conta é essa? Que você gasta, não diz, pra onde e joga a despesa dentro? Onde é que está sendo gasto? Por que não paga os profissionais? A gente tem médico há cinco meses sem receber salário. Os profissionais da saúde não recebem dia, a gente, a comunidade de saúde, não recebe na mesma data dos outros. Prestadores de serviço da saúde tem dois meses aí, quando paga, ainda se quer, é retirado de suas contas. Algum tipo de empréstimo, junto à rede bancária e não é pago, está todo mundo com o nome do SPC e Serasa, com a apropriação indébita desse dinheiro. O problema não é falta de dinheiro, é falta de administração desse dinheiro e transparência. Onde é que estão colocando o dinheiro da saúde? A gente precisa saber, porque talvez esteja indo para o ralo ou para poucos. Poucos estão ficando com o dinheiro da saúde e a população não pode ser impedida em nenhum momento de ter o serviço de saúde. Quando o Estado adentra para fazer o próprio serviço do município, quem comemora é a população. Porque o cara que está doente lá na ponta, ele não quer saber se é o município que vem com argumentos, falhos. “Ah



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

não, porque não tem isso. Ah não, porque a autoclave está quebrada. Ah não, porque não tem anestésico para fazer o tratamento dentário. Porque não tem dinheiro, porque fulano, porque ciclano.” Não, ele quer lá e ele tem direito de chegar lá e ser atendido, independente de onde venha o dinheiro. O problema é que o município não tem gestão, não tem gestão. O secretário do município não tem compromisso com a saúde do povo de Campina Grande. E Campina Grande é administrada financeiramente apenas por um secretário que nem presta conta desse dinheiro e nem tem compromisso, sequer é de Campina Grande, sequer mora em Campina Grande, porque isso foi utilizado pela própria campanha do prefeito. Porque quando era de fora não podia administrar Campina Grande e o dinheiro de Campina Grande está indo pelo ralo. Walério Assunção pediu um aparte, Senhor presidente.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Ainda tem inscritos. Eu queria que fossem...

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Só Waléria Assunção, [falas simultâneas]

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Nós temos o projeto a ser votado.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: O presidente liberando tem Waléria Assunção, Jô e...

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Então eu queria pedir que fossem mais, mais rápido. **O SR VEREADOR ANDERSON PILA:** 30 segundos pra cada, dá certo?

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: 30 segundos eu estou apitando o sino, viu?

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Eu sou a contra resposta.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Ok, Waléria Assunção. Waléria Assunção. Valéria.

A SRA VEREADORA WALÉRIA ASSUNÇÃO: Bom dia a todos. Ouvindo aqui atentamente a fala de todos os colegas vereadores, pontuando o problema na saúde, é relevante esse debate aqui e assim, eu tenho acompanhado muito mais do que ouvir e falar e trazer o discurso, mas entender essa questão da saúde. Enquanto membro da comissão de saúde dessa casa, estive realmente no hospital da FAP fazendo a visita junto com Alexandre e Carol e depois disso estive também em busca de informações, porque a gente tem que fazer, na verdade, uma leitura em cima de números, dados e fatos. E o hospital da FAP, segundo a própria Secretaria de Estado da Saúde, recebe sim o valor de 5 milhões conveniados anuais, assim como o Laureano, viu vereador? Eu tive acesso a esses números. Inclusive este ano, quando a Prefeitura atrasou o repasse, foi a



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Secretaria de Saúde que antecipou o valor desse convênio para socorrer a FAP. No momento de dificuldade, a do Estado que antecipou esse convênio de 5 milhões. E que agora, com essa gestão dupla, que o prefeito não quer, a possibilidade desses municípios da segunda e da terceira macro serem atendidos não só na FAP com esse convênio, no Hospital HELP, e também através do Hospital de Clínicas que faz o serviço de quimioterapia. Então assim, vai descentralizar e os moradores lá do Sertão, do Cariri, vão poder ser atendidos aqui com a mesma qualidade que antes eram atendidos na FAP e no Laureano. Então assim, é uma solução que foi dada pela Secretaria de Estado da Saúde, porque não importa. Não importa se o município, se é Estado. A população precisa do atendimento quando se trata de oncologia, há uma urgência ainda maior. Então, há o recurso de 5 milhões para a FAP, sim, igual ao recurso que recebe o Laureano. E há essa descentralização também para os outros hospitais porque chega um momento que um só não dá conta. Então, por que a gente está sendo... há uma crítica? Porque o Estado está direcionando esses atendimentos para esses hospitais, que vão oferecer um atendimento de ponta. E reforço, vereador Anderson Pila, a convocação que foi feita ao secretário. Ainda vou colocar um adendo aqui. Perguntei a doutora Ari Reis se ele se dispunha a vir a esta Casa, junto com o secretário de saúde do município, Dunga, trazer os esclarecimentos sobre recursos estaduais, municipais e pactuação. Porque o recurso tem, como ele está sendo destinado, porque quem está na ponta quer saber se o serviço chega. Pra que a gente acabar com esses discursos políticos e trazer, de fato, esclarecimentos técnicos. E ele disse que está à disposição, sim. E eu reitero, deixo aqui essa convocação. A gente sugerir essa convocação já que o secretário não veio numa convocação, inclusive, assinada aqui pela maioria, pra que haja, coloque inclusive nesse novo momento aqui, que é o momento de se falar dos convênios com os municípios e com esses outros hospitais que assinaram o recém-contrato com o Estado. Fica a minha sugestão. Obrigada.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Vereadora Jô e depois Fabiana.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Vereador Pila, eu quero resistir a presença do eterno vereador Rui da Ceasa, que está aqui conosco.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Nosso amigo Rui, onde é que ele está?

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Queremos muito bem estar ali ao lado de Edson. Um abraço, Rui, que Deus te abençoe, meu irmão.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Rui para além de um...



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Você ainda vai voltar para essa Casa que você é um guerreiro, um batalhador.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Rui, além de um grande vereador, um grande amigo, um cidadão de bem, um homem íntegro, de caráter, honesto, que passou por essa Casa, mas deixou grandes amizades. E sempre será lembrado, vereador Saulo, todos sabem, e eles sabem o grande carinho e a presença que eu tenho por Rui, pelo...

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Todos nós.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Primeiro... Primeiramente, não só como político, mas também como cidadão, que ele cumpre todos aqueles adjetivos positivos que a gente consegue colocar em um cidadão, em uma pessoa de bem, que é como Rui, ele, seu filho e toda a sua família. Rui, assim que terminar aqui, eu passo para lhe dar um abraço.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Também, domingo, houve o aniversário do nosso querido amigo e vereador Franklin, dia 3. Desejar aqui meus parabéns. Que Deus te abençoe. Ribamar, coloca a musicazinha de Franklin, os parabéns aí. É a única forma. Sargento Wellington casou sábado, tá aí de Lua de mel. Então, a Casa tá de festa. Os Parabéns. Parabéns Franklin. Que Deus te abençoando. *[falas fora do microfone]*

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Microfone.

O SR VEREADOR FRANK ALVES: Agradeço a todos. Agradeço a todos as felicitações. Eu vou organizar um bolo pra trazer pra cá.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Traga. Vai falar pra agora a vereadora Jô e depois Carol Gomes.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Não, eu queria o vereador Alexandre aqui pra que... *[falas simultâneas]*

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Vereador Alexandre.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Chame o vereador Alexandre que aí quando ele estiver aqui eu falo. Aí pode passar pra vereadora Valéria. Ah, chegou Alexandre, venha cá, Alexandre. Não, não é nada demais não. Olha, tá indo simhora meio tempo, viu? Alexandre, é só pra você... é só pra



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

reforçar uma preocupação que você traz, porque assim, você disse que não tem paciência pras reuniões muito longas. Eu particularmente também não. Mas são nessas reuniões em que as coisas muitas vezes são debatidas e que não chega ao conhecimento dessa Casa. Eu, por exemplo, não sou da comissão de saúde mas estou em todas as reuniões de conselho. Até porque é lá inclusive que as prestadoras de serviço, a sociedade civil organizada, usuários do sistema de saúde estão lá inclusive relatando esses problemas que o vereador Anderson trouxe, que a vereadora Waléria e eu e tantos outros a gente traz aqui no dia dessa Casa com relação aos problemas. Agora, ano passado, eu acompanhei uma reunião da CIB quando foi discutir essa questão da gestão dupla. O secretário de saúde de Campina Grande mandou um ofício justificando que não poderia ir não tinha representação para além disso. Todas as vezes em que a gente chama para as conversas mais sérias e essa Casa inclusive já convocou pra discutir atraso de salário, para discutir repasse para as entidades que prestam serviço de oncologia e afins, pra falar sobre as emendas, a gente não tem a presença aqui nessa Casa de quem poderia inclusive sanar todas essas questões. E aí, por último não menos importante, sempre que a gente fala aqui de pactuação. Vereador Anderson disse aqui quando já entrou no município aproximadamente 39 milhões e tem sido dito que é para pactuação com outros 300 milhões e fala-se inclusive que é para pactuação com os outros serviços. Nessa hora, há pactuação com os outros, mas quando a gente fala dos problemas aí diz com relação a ISEA, por exemplo “Ah, mas o município atende 180 municípios”, como se fosse favor, o recurso também chegou para a pactuação. Então, o buraco está muito mais embaixo, vereador Pimentel, porque para além de discutir todos esses problemas em que a gente não tem a real informação, porque você olhar lá que chegou o recurso no fundo, você não consegue saber depois pra onde ele vai e aí onde é que está o problema. E aí essa Casa precisa inclusive reforçar, não é uma demanda de Jô não é uma demanda de Pila, não é uma demanda de Alexandre, é uma demanda da população que requer da gente respostas que se a gente não tiver a presença aqui de quem pode nos explicar e aí a explicação mesmo sobre o que tem acontecido, a gente não vai nem poder discutir CIB e outras coisas quando a gente não entender primeiro o nosso ambiente interno e o lugar que essa Casa tem no acompanhamento e execução desse orçamento porque eu duvido aqui que qualquer um inclusive consiga achar esse caminho que é feito no orçamento do município. Não acha, não acha, porque a gente já tentou aqui várias vezes, a nossa equipe, Cajá, eu, Débora, todo mundo aqui, a gente já tentou localizar e não acha. Então, essa Casa tem que ser aberta nesse lugar, na Casa do povo, na Casa que inclusive é responsável por essa fiscalização e a gente não tem um retorno. Aí tem que ouvir da população que não tem, que não tem, que não tem quando a gente vai olhar o orçamento tem previsão para as questões farmacêuticas de medicamentos e uma série de coisas, mas a população aqui na ponta não tem. Quanto que vai de recurso próprio, por exemplo pra isso? Quanto que é aplicado? O município inclusive cumpre aquilo que é constitucional, essa Casa



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

muitas vezes peca quando tem o direito e o dever de acompanhar, tem convocatórias pra isso e não a cumpre, e aí é um problema que é da Casa. É um problema nosso quando a gente não consegue responder devidamente a população. Então, esse chamado aqui é pra que cada um e cada uma possa inclusive se solidarizar e reforçar a importância da presença do secretário aqui porque outros serviços estão sendo pactuados, outros serviços para alguns está sendo feito à revelia ou o paralelamente quando a gente poderia estar acompanhando esse debate desde o início que ele se iniciou ano passado. Era só isso vereador, muito obrigada.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: É, Pila.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Fabiana.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Só um minuto, eu queria pedir licença que eu vou descer aqui na presidência um minuto pra atender uma pessoa que é da empresa, que está fazendo a reforma, mas eu estou de volta daqui a poucos instantes Rafafá, senta aí.

A SRA VEREADORA FABIANA GOMES: Se me permiti, vereador Pila, eu vejo a gestão dupla em Campina Grande como uma relação de casal onde a Campina Grande é uma mulher traída porque ela fica com a responsabilidade de gerir os filhos, né? A casa, administrar os recursos e chega a amante e vem com essa bonança que o governo do Estado está trazendo só com dinheiro, com o bel prazer com o prazer de trazer essa solução, né? Porque é importante que a gente traga responsabilidades também como os questionamentos que foi feito, né? Campina Grande não pode ficar nesse, nesse, nessa responsabilidade tão grande com tão pouco reconhecimento, né? Então, eu vejo hoje o governo do estado trazendo essa, essa solução imediata, né? Até um pouco prazo porque a gente tem que lembrar que em 2026 tem eleição, né? Tem, vereador, porque esse convênio, esse convênio vai até quando? Esse convênio do governo do estado pra trazer essa bonança pra Campina vai até quando, né? Quantos milhões vem pra isso? Então, é só o prazer de dizer que está resolvido. Obrigada.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Eu queria, eu queria agradecer, eu queria agradecer a fala, mas eu vou fazer outra comparação. O direito de família, o direito de família, ele traz a proteção do menor, ele é o princípio fundamental é a proteção do menor. Então, quando o filho tem uma mãe [*termo retirado por determinação do presidente da sessão*] que não cumpre o seu papel, a mãe que não dá educação adequada, não cumpre o direito de alimentação, de educação de levar o médico, às vezes, ela responsabiliza a justiça, o próprio direito de família responsabiliza a avó e o avô. Então, Campina Grande, Campina Grande está sendo a gestão de Campina está sendo



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

para seus filhos, para seus filhos uma criadora negligente, [*termo retirado por determinação do presidente da sessão*]a que se faz necessário a gente socorrer avó e o avô para que essa criança, que são os cidadãos de Campina Grande, eles não permaneçam sofrendo da forma que está. Porque, para o direito de família, as crianças, elas são os princípios fundamentais. E para nós, aqui na política, o cidadão é o nosso princípio fundamental. Então, quando aquele que tem a responsabilidade assim não os cumpre, a gente procura aquele que tem também sua responsabilidade, mas ela é subsidiada, porque é só quando este não cumpre que a gente busca ela pra fazer. Assim como o direito de família, eu vou só mudar o contexto, mas Campina tem sido uma mãe [*termo retirado por determinação do presidente da sessão*], essa gestão tem sido uma mãe [*termo retirado por determinação do presidente da sessão*] para os cidadãos de Campina Grande, porque ela não consegue dar a saúde adequada, e a gente foi pegar acima. E a gente levou essa responsabilidade para os avós, para o vovô João, porque vovô João chegou para cuidar dos nossos filhos. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE RAFAFÁ: Pila.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente, eu pedi pela ordem.

O SR PRESIDENTE RAFAFÁ: Pela ordem, o Vereador Pimentel. É, mas assim, eu peço até desculpa ao Vereador Pila, viu? Eu peço desculpa ao Vereador Pila. O vereador Pila trouxe um assunto aqui sobre preferência de atendimento. Quando uma pessoa, só porque votou em Pila, votou na oposição, saiu na rede social como se ela não precisasse, e não necessitasse de uma resposta pública, não é? Sobre a questão do atendimento de saúde dela. Eu peço desculpa, porque eu disse que a minha esperança era no Governo do Estado, e apareceu toda essa discussão sobre estado e município. Mas eu, eu... seria bom que, pelo menos, essa Casa, ela se desse a condição de poder, quando foi convocado pra esse plenário, a presença do secretário de saúde do município, do diretor do HELP, do secretário de estado foi convidado, e até agora não aconteceu. Porque tem algumas perguntas, senhores vereadores, senhoras vereadoras. Por exemplo, eu soube ontem que, pra se pagar um fornecedor da saúde, não passa mais pela saúde. Não passa mais pela secretaria de saúde. Isso é muito grave. É outra secretaria que diz se paga ou não paga. Isso é grave. Muito grave. É preciso entender isso, porque as demandas da secretaria de saúde, não é o secretário de saúde que determina, já que ele é responsável como gestor. Complicadíssimo isso. Complicadíssimo isso, não é? E quanto ao que minha amiga Fabiana falou, se trazer recursos pra a Campina e para a saúde é traição, eu vou olhar a traição com os olhos



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

mais abertos. Porque a gente vê, ao longo do tempo, não é uma temporada. Nós vemos aqui o Paraíba contra o Câncer, são investimentos pesadíssimos. O Opera Paraíba é um investimento grandioso, copiado em outros estados. Nós temos aí o Coração Paraibano, o atendimento aéreo, é o único estado do Nordeste que tem três aeronaves atendendo. Então, é o seguinte, a gente gostaria de realmente ouvir o secretário do município, o Secretário do Estado e as outras reclamações que existem. Nós temos uma reclamação aí no ar, solta, eu vou concluir, nós temos uma reclamação solta de 33 milhões. Se alguém esqueceu aqui, esse aqui não esqueceu. Não esqueceu. E nós precisamos, como disse a Veradora Jô, a dar resposta à cidade. O que eu falei aqui sobre o prefeito Bruno, nada que denigra a imagem. Deus me livre disso. Ave Maria três vezes. Mas é preciso... Ave Maria três vezes, que o prefeito comece a dar resposta sobre isso. Nós estamos no segundo mandato. O primeiro teve resposta nenhuma sobre a questão da saúde. Nós estamos já passando da metade do primeiro ano e sem respostas à população sobre o desatendimento da saúde. Eu peço desculpa, porque na realidade o vereador Pila trouxe uma situação até que é pequena. Uma pessoa está falando. Ah porque votou, a pessoa tá falando do estado porque votou aqui no líder da bancada da situação, aí não. Ela está falando porque votou no líder. Não, está falando porque realmente não está atendendo. É isso aí.

O SR PRESIDENTE RAFAFÁ: Pela ordem, Vereadora Carol. Depois, Vereador Olimpio.

A SRA VEREADORA CAROL GOMES: É... Pronto. Aqui só trazendo inicialmente minha fala. A saúde, ela tem sua política própria. Ela tem sua política própria, ela foi criada com sua política própria. É complicado quando a gente adentra as políticas partidárias, que infelizmente eram pra ser um lugar inviolável, um lugar defendido, onde a própria política por si só, que foi criada para seu sustentáculo, se sustentar, não é? Mas quando a gente traz aqui fala municipal, às vezes é muito difícil e delicado, Fabiana. Quando você traz essa comparação, a gente lembra que o sustento do SUS, a gente traz a fala de financiamento. E essa discussão de financiamento no sistema público de saúde, ela é levada em todos os lugares de discussões do SUS em todo o Brasil. Porque é uma realidade em todo o Brasil. Principalmente aqui a gente tem que falar em pautas municipalistas. Porque a gente sabe que é no município que as coisas acontecem, mas a gente sabe dos recursos que eles são limitados, enviados por municípios. Infelizmente, essa é a realidade. E aqui, quando traz a fala da participação tripartite, ela é exatamente pela sua criação, a participação de todos os entes para a sustentabilidade do sistema público dentro do município, onde, de fato, as coisas realizam e devem ser realizadas. Mas Campina Grande, por muitas vezes, é duopartite. Ela é duopartite. Então, essa nova pactuação que a colega Waléria Assunção trouxe, referente à pactuação que foi feita do pessoal que saiu de Campina Grande e foi para o Laureano, isso aí foi uma instigação para que Campina Grande perdesse essa pactuação. Porque



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

nós falamos de Campina Grande, nós falamos não só da saúde de Campina Grande, nós falamos dos municípios pactuados, certo? E isso a gente traz algo que é inerente da política de saúde, que é a regionalização. Porque Campina Grande está localizada geograficamente no lugar que ela recebe e tem essa participação importante na saúde dessa regionalização, principalmente da segunda macrorregião, que ela tem a sua representação. Onde, muitas vezes, Campina recebe cidades que não são pactuadas, mas ela paga esse preço. Onde cidades, ela têm essa pactuação que ela é limitada de você ter, vamos dar um exemplo, um exemplo, uma cidade é pactuada com sete mil reais. Vou dizer do município quando eu participei, porque eu fui secretária. O município era pactuado com Campina Grande só com sete... É... é... Glaucoma não. Catarata.

O SR PRESIDENTE RAFAFÁ: Sete cirurgias de catarata.

A SRA VEREADORA CAROL GOMES: De catarata. Sete, o valor, quando foi reparado financeiramente, ela só tinha sete, certo? Então, os municípios, muitas vezes, não só faziam sete, faziam mais de sete, certo? Mas quem paga a conta é Campina Grande, não é? Então é exatamente essa outra participação desse complemento, é exatamente quando a gente fala tripartite. Onde seja de ser de dupla, que é municipal e União, para ser estadual, certo? Para ser estadual. Então, não é favores que são feitos, são exatamente porque é uma política pública que é existente e importante. Há muita... Ah, a população não quer saber, mas às vezes é importante, porque ela deixa de ser de direito e passa a ser um olhar partidário. E isso é preocupante. Por isso que eu falo com prioridade, porque eu tive na ponta, eu fui trabalhadora de saúde, certo? E a gente tem que acreditar no SUS que funciona, a gente tem que dar esse olhar pra que as pessoas possam ter, de fato, essa visão. E haja vista, quando a gente fala de financiamento, Fabiana, a gente tem uma sociedade muito mais adoecida, nós temos um valor congelado por 20 anos, nós já estamos por quantos anos já? Ainda faltam não sei quantos anos pra a saúde, não é? A população aumentou, a população está mais adoecida, são muitas coisas e é o pessoal que está aqui no município. E, infelizmente, os recursos limitados que impactam muitas coisas pra que a gente possa avançar. E essa dupla gestão, ela precisava ser mais conversada, mais dialogada, saber o papel de cada um, quem é o papel de cada um e como é que vai ser. Como é que vai ser? E quanto tempo? E quanto tempo? Como é que vai ser? Eu vou marcar, porque o que eu ouvi falar? Eu ouvi falar, eu vou até ligar para uma pessoa para saber, porque João Pessoa está com a dupla gestão já funcionando, mas disse que está uma agonia, porque o povo marca pra o Estado e marca pra o município, ou seja, o dinheiro está indo pra dois lugares, né? Então, como é que vai ser essa fila?



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE RAFAFÁ: E com detalhe, Carol, pra marcar na Secretaria de Saúde, mesmo que demore, mesmo que tenha essa dificuldade que a gente encontra, não sabe onde marca, onde é que marca no governo do Estado? É por onde?

A SRA VEREADORA CAROL GOMES: Exatamente isso.

O SR PRESIDENTE RAFAFÁ: Onde é que é a agenda?

A SRA VEREADORA CAROL GOMES: Exatamente isso. Aí a gente também fala da parte de financiamento, né? A gente fala aí nessa questão de financiamento. É importante ser dito, ser lembrado, não é? Não adianta, porque isso é um bombardeio, que não só é Campina Grande, é todos os municípios do Brasil. Todos os municípios do Brasil passam por isso. Por quê? Porque aqui, pronto, quem quiser ir lá, lá na Assembleia, é difícil falar com o deputado, mas aqui é fácil falar com o vereador, né? Então, assim, quem é do município, as coisas acontecem a contento, por quê? Nós estamos aqui de lado do povo, vendo os anseios do povo. Então, é uma forma muito delicada. Então, é preciso a gente ter muita delicadeza nessa discussão, para que algo que é uma política própria, ela não vire uma política partidária. Porque quem perde são pessoas. E referente à dupla gestão, eu falo aqui Campina Grande por ter o direito de ter a sua saúde plena. Não é gestão, é por pessoas, por mulheres e homens, lá atrás, como secretários de saúde, que lutaram para essa independência de Campina Grande. É respeito por nossa cidade. É somente isso.

O SR PRESIDENTE RAFAFÁ: Pela ordem, vereador Olimpio.

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Senhor Presidente, mas se sua Excelência quiser falar antes, eu não faço nem questão. Então, Senhor Presidente e colegas vereadores, esse tema, ele é muito sensível. E volta e meia, está de volta aqui ao plenário. E eu fico a me perguntar, qual é a dificuldade que o secretário, o competente secretário, que tem o meu respeito, Carlos Dunga, de comparecer a esta Casa para resolver esse dilema, ou pelo menos dizer a sua percepção a respeito desse problema? Eu vejo os colegas da bancada de situação fazendo uma ginástica pra tentar elucidar essa dificuldade que a Secretaria de Saúde do município enfrenta no momento. Por mais competência que os colegas tenham, por mais autoridade que vereador que já foi secretário, que já conviveu e é profissional de saúde tenha, não vai atingir o objetivo, nem vai trazer a tranquilidade que a voz do secretário traria num momento como esse. Eu fico a me perguntar qual é a dificuldade que o secretário Carlos Dunga tem de comparecer a esta Casa. De dizer, “gente, a situação é essa, a culpa não é minha, a culpa é de B, de C, é do governo federal,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

do governo estadual. A gente não tem recurso, a gente precisa do prestígio político dessa casa para conseguir sensibilizar o Ministério da Saúde.” Qual é a dificuldade que ele enfrenta de estar nessa casa? E eu também não posso fugir da regra, da minha consciência crítica de enxergar o próprio umbigo também da nossa bancada, do próprio umbigo da nossa bancada. Há uma convocação que foi aprovada e não se vê, e vai ficar assim é? E vai ficar desse jeito? O próprio regimento interno indica as saídas e até outros instrumentos. A comissão processante, a CPI, há uma série de instrumentos que estão lá no regimento interno, que até nos descredibiliza a continuar com esse debate. Ou a gente vai ficar aqui fazendo cena de que estão fazendo oposição e aquilo que foi aprovado não se cumpre. E a gente se fazendo de desentendido quando o regimento interno nos aponta os caminhos a serem adotados. Então, às vezes eu me enfado de escutar esse tipo de debate que é infértil, improdutivo. Primeiro, não entendo porque o secretário não comparece a essa Casa, que seria uma oportunidade ímpar dele falar daquilo que ele está passando. Ou até de prestar contas do grande sucesso que ele tem à frente da secretaria. Talvez a gente não estejamos enxergando as políticas que ele está desenvolvendo, a resposta que ele está dando à sociedade. Seria uma grande vitrine pra ele fazer isso. E também a nossa bancada. Não é? Vamos? Já está ficando cansativo a gente cobrando aqui. E a convocação? Pronto, vamos procurar. Não deu certo a convocação. Vamos pegar os outros instrumentos que tem no regimento interno. Não é? E isso tem que ser uma ação coletiva, de bancada. E eu acredito que é importante. Muito obrigado, Senhor presidente. Sim, Senhor presidente, antes de encerrar, fazer o pedido de um minuto de silêncio em memória do nosso amigo José Dias Albuquerque, lá de Zé Pinheiro. Zé Dias, muito popular, muito conhecido, irmão do nosso saudoso João Elso, do Cachorro Quente, que trabalhou muito tempo na Secretaria de Saúde do município, na época do governo de Veneziano. E Zé Dias nos fez essa desfeita. Partiu antes do combinado. Camarada muito bom, muito alegre, muito envolvente. E que eu registro, o passamento, registrasse... Fez o registro? Fez também? Não. Já foi registrado, né? Mas o sentimento, ele é coletivo. Alguém que registrou sentiu a mesma dor que eu estou sentindo e não impede de eu sentir essa dor, que pra mim é muito cara. Nosso amigo Zé Dias, que andava pra cima e pra baixo ali na rua Campos Sales, alegrando com suas anedotas, com as suas tiradas de bom humor, que nos deixa e que tem o nosso sentimento. E eu peço um minuto de silêncio em memória a José Dias Albuquerque.

O SR PRESIDENTE RAFAFÁ: Eu me acosto às palavras do vereador Rostand, que solicitou também esse minuto de silêncio pra Zé Dias. A doutor Olimpio e deixo um abraço especial pra Sara, irmã dele, e toda a família Albuquerque, em especial os sobrinhos, os filhos de Joelson, que são os meus amigos da Pauliana, Juliana, Erikson, Maiana, Maiara, todos.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Eu gostaria só de estabelecer, eu só gostaria de estabelecer a ordem. Nós estamos no grande expediente e a gente... Eu gostaria de dar atenção aos colegas vereadores. Estabelecer a ordem. Nós estamos num grande expediente. Inclusive acredito que já encerramos o grande expediente. Não? Tem mais dois? Pronto? Ok, ok. Então, ok. Pra que a gente possa dar tanto... Porque, assim, a gente reclama tanto de requerimento... de regimento interno. Toda hora faz esse levantamento. Mas na hora que a gente está no geral e a gente não começa a observar, então a gente não vai poder cobrar. Então, estabelecendo a ordem. Que, inclusive, queria pedir à técnica pra que estabelecesse também a ordem quando... Porque, assim, está todo mundo, às vezes, falando ao mesmo tempo e a gente não consegue entender. Então, a palavra vai ser dada pela presidência e a gente vai indicar a técnica pra que possa abrir o microfone na medida que for solicitado. Pra que não vire... Eu solicito que abra o microfone para a vereadora Ivonete.

A SRA VEREADORA IVONETE LUDGÉRIO: Bom dia a todos e a todas. Eu só queria lembrar do minuto de silêncio porque a Olimpio já pediu e eu gostaria de acrescentar os meus pedidos além de... do vereador Olimpio também passando pelas pessoas que eu coloquei aí na lista.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Certo. Então, vamos lá. Tem mais alguém? Estamos no grande expediente. Então, a palavra para o vereador Saulo Noronha.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Presidente, eu gostaria de pedir à Casa e à taquigrafia apenas com consentimento dos nobres pares para que seja retirada da fala do nobre amigo e que estimo o vereador Pila que Campina é [*termos retirados por determinação do presidente da sessão*]. Que seja tirada essa fala da taquigrafia. Mas eu quero ainda, presidente, chamar atenção a um fato simples e muito importante que muitas vezes não se calcula a vereadora Fabiana e que ouvia atentamente Vossa Excelência como também a vereadora Carol. O Estado é [*termo retirado por determinação do presidente da sessão*] com essa cidade. Essa cidade dá ao Estado a segunda maior parcela de receita da Paraíba para que o governador tome de conta. E vejam só como é a mãe Campina Grande. Uma mãe que cuida dos dela e dos outros. A Paraíba conta com 223 municípios. Vereadora Valéria. 223. E Campina Grande, Vereador Frank, absolve pacientes de 182 cidades do Estado da Paraíba. É um fato. Lamentavelmente, não tem maternidade no sertão, vem a mulher ter bebê aqui em Campina Grande. E outros e outros casos. Os estados do Rio Grande do Norte, Campina Grande também absolve. Ainda, segunda-feira, terça-feira, eu recebi um pedido de socorro de uma paciente que saiu daqui de Campina Grande para o Metropolitano em João Pessoa pra fazer uma cirurgia. E o que ela recebeu de lá? Um encaminhamento pra fazer exames de sangue aqui em Campina Grande. No SUS daqui, porque lá não podia fazer? Vem essa



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

pergunta. Campina Grande, essa mãe, é muito cobrada. E ela é pouco ajudada. Aí, vamos lá para as prioridades. Vamos fazer aí uma grande maternidade em Campina Grande. Que maravilha. Por que não fez antes daquele prédio que está obsoleto na nova alça aqui da cidade? Centro de Convenções. Será que a maternidade estadual não teria prioridade, vereadoras e vereadores, de ser construída em Campina Grande? Mas não. Vamos cobrar. Nós estamos aqui para isso mesmo. É o nosso dever. Obrigado, presidente.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Como eu mencionei que pau que bate em Chico bate em Francisco, eu vou pedir para retirar tanto de Campina quanto do Estado. [*retirados conforme solicitado, vide - termos retirados por determinação do presidente da sessão*] Acho que todos os vereadores concordam com isso. Por ordem de inscri... Melhor, a pedido do vereador Rostand, do vereador Rafafá, do vereador Olimpio, em memória de José Dias Albuquerque, e Ivonete Ludgério, de Edson Maria das Dores, Manuel Figueiredo, eu solicito à Casa que se coloque de pé pra um minuto em silêncio. [*execução de um minuto de silêncio*] Ainda no Grande Expediente e por ordem de inscrição, o vereador Saulo Noronha.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Opa! Senhor presidente, nesse dia de hoje, eu gostaria de chamar a atenção de Vossas Excelências. Eu acho que todos os brasileiros têm laços e traços de pessoas do campo, são descendentes de pessoas do campo. Aqui a vereadora disse também que é, a vereadora Ivonete Ludgério, e eu sei disso, Ivonete, e eu também sou descendente de homem do campo. Nós temos alguns vídeos, eu queria que Vossas Excelências, as vereadoras, os vereadores, assistissem a esse vídeo, vereador Olimpio. São alguns vídeos de hoje pela manhã, registrados no parque de exposições, ali no bairro do Ligeiro. Uma situação bastante crítica, essa Casa aprovou o requerimento meu, de minha autoria, solicitando reforma e ampliação, vereadora Pâmela. E o que as pessoas vivem ali, naquele local, é um total descaso. Não só as pessoas, como também os animais, a lama está na canela. E aí, eu tenho animais, e posso dizer que também sou defensor dos animais, tem aí muitos animais sofrendo, com a lama na canela, pegando aí bactérias, doenças, como também as pessoas que aí estão. Isso aí é de hoje de manhã, vereador pastor Luciano Breno, Vereadora Valéria Aragão e Vereadora Waléria Assunção. Isso é de hoje de manhã. Total descaso. O parque de exposições, ali no Ligeiro, é um dos maiores da Paraíba. Recebe aí pecuaristas, agricultores, comerciantes, animais de diversas partes, pessoas de diversas partes. A lama está ali na canela. Cidadão, muitas vezes, na chuva, pra começar a alisar o gado, o bezerro. E tem outros vídeos, mas eu gostaria que passasse todos. Vendedor de picolé, pessoas que têm um par de animais pra comercializar, que produziram, criaram com cuidado e com zelo, e levam para a lama. E aí, eu venho pedir a atenção do governador do estado.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Está ali um vendedor de picolé pra ganhar a comissão da venda dos picolés. Os animais deslizando, sofrendo, pessoas sofrendo, veículos sendo atolados. E aí, o governador do estado diz que sobra dinheiro nos cofres públicos do estado. E tá aí. Os comerciantes, os pecuaristas sofrendo na lama, na chuva, e quando não é lama e chuva, é sol e poeira. Esse é um lamento. E eu quero muito contar com Vossas Excelências, principalmente aqueles que são porta-vozes do governo estadual, que têm mais acesso ao governo estadual, ao governo João Azevedo, para que ele tome providências. Animais estão sofrendo lá. Pessoas estão sofrendo. Comerciantes estão sofrendo. Buscando com muita dificuldade, tudo o que vem vivendo o país e o nosso querido Nordeste. Mas lutando pela sobrevivência e é essa aí a atenção que tem sido dada pelo Governo do Estado da Paraíba. Lamentavelmente, é isso que temos passado. Com certeza, Vereador Olimpio, pode abrir o Vereador Olimpio com a palavra.

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Vereador Saulo Noronha, é muito importante a pauta que Sua Excelência traz à tribuna desta Casa, relevante e de fato requer atenção do Governo do Estado, através da Secretaria de Agricultura, que eu acredito que é quem administra aquele espaço, a gente vê essa falta de infraestrutura histórica, não é de hoje, é uma coisa que aconteceu este ano ou ano passado. Isso é... Desde que aquele parque existe em que a gente... Parece que funciona totalmente distante da governança do Estado. Parece que isso há muitos anos, não a particularidade do atual governo.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: É um estado de abandono verdadeiro e de muitos anos realmente Vereador.

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVERA: A demanda chega a essa Casa e chega justamente... Não é administrado pelo Estado, é administrado pela APAC. A APAC, é uma associação, não é? Então é importante o esclarecimento que a Vereadora Valéria Aragão traz, que quem administra é uma associação ligada a produtores rurais.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: As paredes lá do parque de exposições que foram pintadas alguns meses atrás para uma exposição, ela deixa bem claro, a propriedade é do Governador do Estado.

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVERA: Do governador não, porque ele... Do governo.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Do governo. Do governo do Estado.

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVERA: É, é impessoal.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Não é do município.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVERA: E eu falo de forma impessoal porque esse é o tipo de problema que não é problema do Estado e do município, é um problema de Campina Grande e que precisa ser enfrentado. Não é? Eu acredito que existe, e aí, eu não vou entrar em discordância com a informação prestada pela Vereadora Valéria Aragão, que conhece muito bem, conhece bem a estrutura do governo em Campina Grande, mas o equipamento público em si é um equipamento do Estado da Paraíba, do governo do Estado da Paraíba. E se essa associação não está dando conta da manutenção, deve recorrer ao Estado pedindo apoio para que seja saneada essa situação de acessibilidade, até do cuidado dos currais, deve ser feito. Mas eu entendo, e acho que é oportuno, Sua Excelência oficializar a Secretaria de Agricultura do Estado, e aí eu estou conivente com essa postulação, porque de fato salta os olhos que alguma coisa precisa ser feita nesse espaço. E o socorro imediato que a gente visualiza é o governo do Estado da Paraíba que tem que chamar esse feito à ordem. Se fez uma concessão para a administração da associação e a associação não está atendendo a essa expectativa, procurar saber o que está faltando, o que pode ser feito em parceria. O que não pode são essas pessoas que frequentam aquele espaço, enfrentar esse tipo de dificuldade, também a questão do asseio dos animais, da salubridade dos animais, porque esses animais é a carne que nós iremos consumir amanhã em Campina Grande e região. Muito oportuno, e também me coloco à disposição para que a gente possa caminhar juntos nessa demanda.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Obrigado, Vereador Olimpio. A gente inclusive já demos entrada em requerimento nessa Casa, certamente conta com o apoio de Vossas Excelências. Lá não são só os animais, Vereador Márcio Guedes, que a lama está na canela, não. Cidadãos também estão andando lá com a lama na canela, alguns usam uma bota chamada sete léguas, para tentar ajudar, porque estão andando na lama, e acho que duas ações precisam ser feitas, uma é a de cobertura do local, e a outra que ela seja pavimentada, calçada, porque aí vai acabar pelo menos com a lama que está ali. Mas o Vereador Olimpio pede um aparte e eu concedo uma parte a Vossa Excelência. Desculpe, Vereador Pimentel.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Vereador Saulo, Vossa Excelência traz um assunto que me falaram alguns meses atrás, e eu realmente não trouxe, Vossa Excelência, parabéns por ter trazido esse assunto.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Obrigado.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Eu acho que nós deveríamos convidar a associação APAC, é uma associação de produtores e criadores. Eu tive uma vez uma reunião com eles, e são eles que administram, são os gestores dali. É um comodato, sei lá o que é, com a Secretaria de Agricultura do estado da Paraíba. Então, a gente poderia trazê-los, convidar, a Vossa Excelência poderia convidar eles a virem aqui e explicar qual é a dificuldade que está acontecendo, que não está. E também nós fazemos gestão ao governo do estado para tomar providência sobre isso aí. Realmente tem alguns criadores, vendedores de gado, essas coisas todas, que reclamam,



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

inclusive, dessa associação, de como está o local. E é preciso realmente tomar a providência para que aquilo não venha a criar problema.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Eu acato, Vereador Pimentel, a sugestão de Vossa Excelência, acho que a gente, vou solicitar aqui que seja feito um pedido de audiência pública para a gente debater sobre o tema. Porém, vejam só, Vossas Excelências, por mais que eles administrem o local, inclusive para cada animal que adentra ali, ao que nos falam os produtores rurais, os pecuaristas, é que eles pagam por animal. Porém, eu não creio que essa finança dê para fazer essa obra, Valéria. Não acredito, não acho. Acho que já está na hora. A gente, aqui em Campina Grande, eu estive lá ontem, e esse vídeo aí é de hoje, mas eu estive lá presencialmente ontem, inclusive, contamos lá com o ex-colega Vereador Aldo Cabral, que também estava lá, e a gente pôde presenciar, eu andei lá na lama, no Joelho. Então, assim, esse problema é um problema da cidade, do compartimento da Borborema, a causa é nobre, então, certamente, faremos aqui uma audiência pública, e chamaremos os entes, os envolvidos, o secretário de agricultura do estado, e também esses que, assim, representam essa entidade que está tomando de conta lá. Quem foi que pediu um aparte? Vereadora Valéria.

A SRA VEREADORA VALÉRIA ARAGÃO: Bom dia a todos. Como você falou, Vereador Saulo, para se adentrar com o animal é preciso pagar, não só os animais. Então, você falou também que o recurso era muito pouco pra se fazer uma reforma, mas a gente tem que ver como um todo, agora mesmo, há pouco, nós tivemos uma exposição de animais grandiosa, onde todos os participantes são cobrados para estarem ali. Tivemos um leilão, onde um percentual vai para a administradora, um percentual de leilão, e vocês sabem que esses leilões são leilões milionários.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Não, mas aí, Valéria, desculpe, esse percentual é para a operadora, o leiloeiro.

A SRA VEREADORA VALÉRIA ARAGÃO: Não, esse tem um per...

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Não é para a entidade lá, não.

O SRA VEREADORA VALÉRIA ARAGÃO: Vem para a APACO também. A APACO, vai uma parte para a administração da APACO. Eu trabalhei...

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Na audiência a gente vai ter esses temas.

O SRA VEREADORA VALÉRIA ARAGÃO: Exatamente, eu trabalhei...

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Por isso que é realmente importante a gente ter essa audiência.

O SRA VEREADORA VALÉRIA ARAGÃO: Alguns anos atrás, eu trabalhei com a APACO, e eu sei que existia essa cobrança e esse percentual para ela. Então, eu acho que se a APACO está ali na



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

administração do parque de exposição, é ela que tem que dar conta daquilo ali. Então, eu acho que é importante esse chamamento aqui do presidente da APACO, do secretário de agricultura, pra a gente ter uma solução concreta para o parque de exposição e para os frequentadores ali existentes.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Vereador Pimentel.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Oi? Só uma informação. Quando tem uma exposição, é feito como o São João no Parque do Povo. Se cobra, são inúmeras empresas que se instalam ali.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: É anual, não é, Pimentel? É uma vez no ano a exposição.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Sim, mas assim, o que eu quero dizer é o seguinte, que hoje essa associação é quem gere tudo. Inclusive, a manutenção. A manutenção. Então, se está dando errado e é nossa preocupação, vamos chamar aqui, como eu disse, chame a associação, o secretário de agricultura, porque aí, não dá para uma associação receber esse recurso de instalação, de animal que entra, de animal que se vende, tudo, que não vai para o Estado, vai para essa associação. E o Estado é quem arca com as despesas. Não pode. A Vossa Excelência tem que concordar comigo que não pode. Recebe só o ônus e o bônus.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: O que não pode é a gente deixar lá como Estado.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Exato.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: É inadmissível.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Eu quero parabenizar a Vossa Excelência em trazer esse assunto. É realmente, é urgente. Parabéns à Vossa Excelência. Agora, preciso chamar aqui a associação e o secretário de agricultura do Estado.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Faremos esse convite ao secretário de agricultura do Estado, como também a essa entidade que gere o local, para que não reste dúvidas. O que nós queremos é que as pessoas que utilizam aquele espaço, utilizem como seres humanos. Porque esse não é o tratamento que está sendo dado. E por ser um imóvel do governo do Estado, eu tenho que acionar o Governador do Estado, também. Obrigado.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Parabéns, Vereador Saulo Noronha. Gostei de chapéu. Se quiser me presentear, eu agradeço. Por ordem de inscrição, Vereador Alexandre. Em homenagem ao Vereador Saulo Noronha.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Graças a Deus, chegou a hora do Grande expediente para mim. Meio dia, quase. Mas, senhor Presidente, hoje eu não vi a tribuna, Vereador Olimpio, Vereador Pimentel, Vereador Tertuliano. Estou começando agora e não entendi. Os senhores, a senhora retornou à Casa, os líderes da oposição retornaram à Casa. Poderia ter continuado no



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

assunto, no Salão Azul. Nada demais hoje, hoje eu estou muito light. Mas eu subi à tribuna nesta manhã, Vereador Olimpio, para fazer uma homenagem a um cidadão que acredito que Campina Grande deve muito a ele. Essa cidade deve muito a alguém que nasceu aqui, viveu sua vida aqui, que gerou empregos aqui, que tem contribuído ainda e muito para o crescimento dessa cidade, Vereador Pimentel. Mas eu não poderia deixar de fazer esse registro que no dia 6 de agosto de 1933 nascia em Campina Grande, ali na antiga Arrojada Lisboa, hoje ainda Arrojada Lisboa, chamada Rodaj. O senhor Edmilson de Souza Ramos, mais conhecido como seu Didi ou Didi da Banca. Hoje é um dia especial, celebramos... Exatamente, por isso eu estou aqui fazendo esse registro. Hoje é um dia especial, celebramos 92 anos de vida de um homem que carrega em si a força de uma geração inteira, seu Edmilson, nosso querido Didi da Banca. Um exemplo de dedicação, simplicidade, generosidade, um homem que esteve sempre com um sorriso no rosto, um gesto de apoio pronto para quem precisasse. Sou profundamente grato a Deus por sua vida e pelo privilégio de tê-lo por perto em tantos momentos importantes. Hoje, ao vê-lo sair da UTI, que foi anteontem, aonde ele esteve durante uma semana, e indo para o quarto, meu coração se enche de alegria, Vereador Pimentel. Isso é mais do que recuperação, é um milagre, é uma resposta de oração, é graça divina e só posso agradecer a Deus, Vereador Tertuliano, Vossa Excelência, que ainda tem um parentesco com o seu Didi. Didi, o senhor é muito importante para nós, a sua presença nos inspirou, sua história nos honra, sua vida nos ensina que Deus continue te sustentando com saúde, paz e com todo o carinho que o senhor merece. Parabéns pelos seus 92 anos, que venha muitos outros com saúde e cercado por amor. Essa é a minha mensagem a um homem por quem tenho profunda gratidão, Vereador Olimpio, um homem que eu posso dizer nessa tribuna que nos salvou da miséria e da fome, quando ali no bairro do Centenário, aos meus sete anos de idade, filho de uma lavadeira Vereadora Ivonete, com oito filhos, passando por profundas dificuldades, esse homem me resgatou. E hoje eu posso dizer com profunda alegria, Vereador Pila, Vereadora Jô, se não fosse esse homem eu poderia hoje ser um alcoólatra, um drogado ou quem sabe não estaria eu nem mais vivo. Mas a atitude desse homem que por muitas vezes, ou por muitas das vezes, eu pude contemplar o coração de alguém que por mais que tenha fortuna nunca se comportou como alguém arrogante, aonde colocava as pessoas à margem de si, do motorista ao jardineiro, ao pedreiro, ao servente de pedreiro, sempre sentou à mesa com ele para comer do mesmo prato e da mesma comida, Vereador Luciano Breno, que esse cidadão se alimentava. Um homem de um coração que lembro-me ainda, criança em sua casa, quando na grande crise desse Estado, Vereador Olimpio, o governador se chamava Tarcísio de Miranda Buriti. Foi ele que durante meses abasteceu as viaturas da Polícia Militar no nosso Estado, aqui em Campina Grande. Foi esse homem que doou carretas ou caminhões de colchões quando no rancho do 2º Batalhão de Polícia Militar os policiais eram obrigados a dormir em cima de estopas ou de sacos. Ele doava lá para a Polícia Militar, Vereador Tertuliano, colchões. Um homem que empregou nessa cidade inúmeras pessoas. Construiu um prédio que hoje ainda é uma referência em modernidade na esquina da Maciel Pinheiro, olhando ali para o Banco Itaú, que é o empresarial Ramos. Quando havia um terreno e se via de lixão ao lado da antiga Antena



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

da Telpa, hoje Oi, Telemar, ali no centro de Campina Grande, ele construiu o empresarial Ramos. Um homem que teve atitudes de fazer diversas doações por entidades filantrópicas nesse Estado e por que não dizer aqui em Campina Grande? Generosidade é a palavra que eu posso, na manhã de hoje, traduzir tudo o que o senhor Didi representou para mim como patrão e eu como empregado. Sou muito grato, Vereadora Jô. Sim, sou muito grato por tudo que esse homem representa para mim e para a minha família, pelo trato que sempre teve com meus filhos, de tratá-lo como os netos. A escola que o meu primeiro filho estudou, no início de tudo particular, foi paga por ele. A casa que eu fui morar, um apartamento, logo quando casei, em um momento difícil, pois era apenas motorista dele, foi ele que me cedeu na rua João Alves, de Oliveira, número 57, por cinco anos. E certo dia, na sua casa, estava almoçando com ele para viajar, eu na área de serviço, olhando para a cozinha, chega um vigilante e pergunta se ele estava comprando um imóvel. E ele levanta da cadeira rapidamente e diz que sim. Tem um rapaz lhe aguardando na porta e eu fui com ele para resumir a história, dirigindo, parei o carro distante, ali por trás do Colégio Panorama. Descemos a pé, porque o carro não chegava na porta, e fomos olhar essa casa que estava em construção. Ele olha toda a casa e me chama para acompanhá-lo, como sempre fazia, e ao olhar a casa, ele olha para mim e diz, você gostou dessa casa? Eu disse, muito boa, por sinal. Ele diz, simplesmente, de uma forma natural, como sempre o fui. Pois bem, essa casa é sua, eu vou comprar e vou lhe dar. Eu só era empregado dele. Nasci e me criei praticamente na sua casa, pois cheguei lá com 7 anos de idade, mas nunca me considerei filho ou nunca passei do reconhecimento, mesmo com todo o tratamento, com todo o carinho que tinha por mim, de sentar na mesa com eles, de me sentir filho, porque eu sempre conheci o meu lugar. Mas esse homem, eu posso dizer, e vi a atitudes dele, por tudo que ele representa, e por toda a sua forma de viver, e das histórias que eu vi, tudo isso hoje, aprendi muitas das coisas com seu Didi. Tenho orgulho de ser empregado dele até hoje, e ainda ter minha carteira registrada como funcionário seu. Não é só um patrão, vai muito além disso. Nunca vi um empregado seu ter o telhado da sua casa derrubado para ele não mandar substituir. A necessidade da construção de um banheiro para ele não pegar sua equipe e mandar reformar. Então, eu vou conceder uma parte ao Vereador Antônio Alves Pimentel, logo em seguida ao Vereador Olimpio, e não sei se mais alguém tinha solicitado, então Vereador Pimentel.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Vereador Alexandre, Didi é uma dessas figuras que jamais morrerão em Campina. Didi da banca. Eu convivi com o Didi, você sabe disso. Isso, verdade. Desde criança. Didi e meu pai têm histórias incomuns que a gente iria rir aqui por horas. A tarde inteira. Por exemplo, o cassino, quando o cassino era do grande hotel, onde está abandonado pela prefeitura, aquele grande hotel, o cassino era do meu pai com o Didi. E as bancas de jogo na Paraíba tinham respeito porque eram homens de bem, como um comércio comum qualquer. Mas eram homens de bem que administravam. Por isso é conhecido como Didi da banca. Por todas essas qualidades que o Alexandre disse, que ainda é pouco. É pouco, é verdade. É pouco. Há uns dois ou três anos não consegui mais ligar pra ele. Eu sempre, nesse dia...



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Verdade.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Eu sempre ligava e não conseguia. Hoje ainda fiz uma tentativa. Hoje de manhã. Está na nossa lembrança. Tenho o Didi assim como um grande amigo, um irmão do meu pai, que foi por tudo que eles dois fizeram, construíram aqui em Campina Grande. Parabéns você trazer essa lembrança aqui. Essa casa, a gente deveria reverenciar Didi. Não só como um cidadão que, como eu disse hoje, não morrerá mais pelo que ele já fez, pela sua história em Campina Grande, mas por tudo que ele construiu aqui e pela forma que ele construiu. Da forma mais humana possível. Não é? Didi, realmente, eu tenho o maior carinho, eu e minha família toda, o maior carinho com Didi, por todas as histórias que vivemos juntos, com meu pai e tudo mais aqui por Campina Grande. Deus abençoe esse homem.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Amém. E pela sua família também, sou conhecedor do carinho das lutas travadas por esse Nordeste afora, caminhando com o vosso pai de saudosa memória, tem histórias belíssimas e nós conseguimos ouvir durante tanto tempo ali, morando, convivendo e andando com ele. Vossa Excelência sabe do carinho que ele sempre teve por sua família. E é verdade, Vossa Excelência nunca deixou de ligá-lo, de ligar para ele no dia do seu aniversário. Vereador Olimpio, é um muito prazer ouvir Vossa Excelência, porque também lembro do carinho que ele sempre lhe tinha quando ainda superintendente de Polícia Vossa Excelência em Campina Grande. Ele sempre teve o respeito da Polícia Militar, da Polícia Civil em nossa cidade. O senhor Didi sempre foi uma referência em qualquer lugar, Vereador Luciano Breno, por onde passava ele e também foi sócio, um dos primeiros sócios do seu sogro falecido, Arlindo Xavier, e durante muito tempo ainda conviveu com a família da sua digníssima esposa. O carinho que ele também tinha pelo seu sogro hoje falecido. Vereador Olimpio.

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Vereador Alexandre, eu costumo dizer que a ingratidão é uma falha de caráter tão grave que deveria ser crime.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Verdade.

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Definido como tal no Código Penal Brasileiro. E eu admiro a sua fala, porque Vossa Excelência manifesta daquilo que é próprio de quem tem caráter, de quem realmente tem gratidão. O senhor Didi, eu sempre tive uma convivência muito boa com ele, especialmente na época em que eu estava à frente das ações policiais, não só como superintendente de polícia, mas como delegado de algumas delegacias importantes aqui do Campina Grande. Eilson Ramos, irmão dele. Tinha essa ligação e ele realmente, em alguma necessidade que surgia, ele nunca fechou as portas. A atividade desenvolvida principal, como o Pimentel disse, Didi da Banca, diferentemente do Rio de Janeiro, que o crime organizado toma conta, aqui desde 1967, por iniciativa do ex-governador Ivan Agripino, é uma atividade regular. É regular, exato. E que não há nenhum receio ético de você ter diálogo com um empresário desse ramo, com qualquer outro tipo de empresário. E o que a gente vê hoje em dia dessas bets, a



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

gente vê o quanto era inocente as bancas de jogos e a fezinha que se fazia através dos cambistas. E é dos cambistas que eu me lembro da convivência lá na Feira Central. Dona Dorinha e Dona Zilda e tantos outros que trabalhavam para a banca indiana e dos socorros. Dos socorros. Nas necessidades, nas vicissitudes da vida, nas dificuldades. E isso se comenta a boca miúda no espaço, de quanto sempre o senhor Didi esteve presente nessas dificuldades dos seus empregados, dos seus trabalhadores. Então, realmente é uma pessoa que foge da curva, é uma pessoa que é diferenciada nesse trato com as pessoas, principalmente com os seus colaboradores. Então, também me associo, nesse momento de celebração de vida, por tudo que ele representa pra a cidade do ponto de vista de investimento na cidade e daquilo que ele construiu na sua história como empreendedor. Parabéns.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PERERA: Muito obrigado. Vereador Rostand Paraíba, que também ainda tem um parentesco, pois tem uma sobrinha sua que é casada com... Uma prima dele é casada com um filho, hoje é viúva de um dos filhos do senhor Didi, que é a Fernanda. Então, Vereador Rostand.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Vereador Alexandre, Vereador Rostand, me permita, antes de Vossa Excelência falar, porque alguns Vereadores estão questionando sobre a questão da votação, se nós iremos realizar hoje. Assim que terminarmos o Grande expediente, nós iremos ler o requerimento e colocaremos na Ordem do Dia.

O SR VEREADOR ROSTAND PARAIBA: O tema tá tão bom hoje, da saúde, e depois aí o amigo Vereador Alexandre trouxe na memória, né, a gente lembrar de seu Didi, que eu ia muito na casa dele 92 anos, né, a gente quando vai ficando idoso, fica sem visitar até as pessoas que a família fica mais privada, eu tenho minha avó com 98, você ia muito na minha casa com o Eduardo, Eduardo, filho do seu Didi,

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: O melhor peru do dia 1º de cada janeiro nós íamos lá nos alimentar na casa da dona Belinha.

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: Na casa da minha avó, e Eduardo gostava muito, chegava com você, você era motorista, na humildade, que ele tinha, era cadeirante, um rapaz muito inteligente, tinha essa deficiência e o pai amava muito, mas devido a esse acidente que aconteceu com o filho dele, né, Alexandre? Eu acho que seu Didi ficou, ficou muito triste, né, você perder um anto querido assim, mas só que Deus abençoe seu Didi, pelo dia de hoje, que ele, muito importante que o povo de Campina Grande que sempre arruiu, tá sempre perto dele, ele nunca negou de ajudar as pessoas, por isso, ele vai ter muitos anos de vida, que é, faz as coisas de coração, eu digo que eu conheço, ele conhecia também, a gente não tem aquela amizade, né? Que eu vivia viajando naquele tempo, que eu sempre falo que eu morei nas fronteiras, né, sempre vivia viajando, morei em Foz do Iguaçu ali, na fronteira também ali de Corumbá com Bolívia, é, morei em Mato Grosso do Sul ali também, sempre gostei de trabalhar nas fronteiras,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

que é onde você, o dinheiro nunca tá distanciado, mas é isso, muito importante você trazer hoje essa notícia boa, que seu Didi está vivo e hoje é aniversariante.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: E bem, se Deus quiser estará em casa muito em breve, acredito que essa semana já retornará para casa, sábado, é, eu tive o privilégio, Vereador Olímpio, de, dentre aqueles que ficaram acompanhando ali, ele na UTI, eu passei uma tarde, início de noite lá com ele, acompanhando, fazendo também a minha parte, a quem me deu tudo, eu não posso negar absolutamente nada. Então, muito obrigado a parte dos senhores, muito feliz por fazer esse registro e a gratidão, fazer em vida. Muitas vezes falta isso no meio político, falta isso no meio dos nossos, mas eu acho que a gratidão, ela, ela tem espaço em todo e qualquer lugar.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Obrigado, Vereador Alexandre, já encerro o Grande expediente, não havendo matérias na orde... do, matérias no expediente, encerramos o mesmo, abrindo a Ordem do Dia, é, já colocando o requerimento de urgência lido no expediente em discussão, acredito que não haverá discussão, foi lido não? Ah, então, perdão, então vamos retomar, passa a palavra secretária para ler o requerimento.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Requerimento nº 3501, requer à mesa diretora desta Douta Casa, que considere de emergência especial a tramitação do projeto de Lei Ordinária nº 774/2025, na Ordem do dia da presente sessão ordinária, hoje em 6 de agosto de 2025, e o requerimento já consta com 22 assinaturas, Senhor presidente.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Então, chamando feito a ordem, não havendo mais matérias no expediente, encerramos o mesmo, abrindo a Ordem do Dia, já colocando o requerimento de urgência já lido no expediente em discussão, apesar do mesmo já ter todas as assinaturas constantes, então coloquem votação, os que concordaram, permaneçam, como estão os que divergem, levante. Aprovado por unanimidade. Passa a palavra a secretária para ler, leitura do projeto em pauta.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Bom dia, de novo, pois não, doutor Olímpio, projeto de lei nº 774 de autoria do Poder Executivo, autoriza a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento da Prefeitura Municipal de Campina Grande, para o exercício de 2025 e dá outras providências. Mas só a título de informe, esse projeto diz respeito a dotação de 400 mil reais para o Festival de Inverno da cidade de Campina Grande, senhor presidente, e também a sua transferência da Secretaria de Desenvolvimento Econômico para a Secretaria de Cultura.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Em discussão, Vereador Olímpio Oliveira para discutir.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Senhor presidente, colegas Vereadores, estamos aqui nos preparando para votar mais uma suplementação orçamentária, fazendo essa autorização ao



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Poder Executivo, muito embora o chefe do Executivo tenha e me manter uma relação de desprezo a esse poder, se considera as demandas do Poder Legislativo, e aí eu falo mais claramente, dessa queda de braço que o chefe do Executivo leva efeito em relação às emendas impositivas. Mas essa Casa, ela tem um interesse público, não é um interesse personalíssimo, nem questão de vaidade pessoal. E como dizer não, em particular, a uma demanda importante para a cidade, como é o festival de inverno. Quando a gente vê o esforço da professora Eneida Agra Maracajá, e eu espero que nós não tenhamos esse ano aquele constrangimento de mesmo sendo feita essa suplementação ao orçamento, se tenha notícias de que restaram dívidas a pagar, dificuldades que já enfrentamos aqui em outros anos. Então, eu lamento muito de não ver essa mesma disponibilidade do prefeito para efetivar o orçamento do município, já há quatro anos praticamente, naquilo que ele destina dentro do próprio orçamento para a construção do Hospital Público Veterinário de Campina Grande. Não há qualquer interesse. É como que foi ali um jogo de cena para dizer, não, eu tenho preocupações com esta causa e coloca lá no orçamento, mas não cumpre. E não esboça qualquer iniciativa no sentido de fazer efetivar o orçamento que ele mesmo propõe a esta Casa. Então, são vários desapontamentos com a atual administração, a falta de prioridade e de ética nas prioridades que são colocadas por esta Casa, mas aí vem um projeto fazendo suplementação orçamentária para dar vida a um festival de inverno que é importantíssimo para Campina Grande, que é histórico. Irei votar a favor, mas faço questão de pontuar essas nossas decepções e insatisfações com o Poder Executivo de Campina Grande.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Obrigado, Vereador Olimpio, passo a palavra o Vereador João.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Eu quero agradecer o espaço, a gente já estava no aguardo desse projeto, até porque é uma demanda que o próprio festival de inverno já vinha nos apresentando sobre a necessidade de ter o recurso para a garantia desse evento, mas antes de falar sobre isso, eu queria duas questões aqui. Primeiro, convidar todos os Vereadores e Vereadoras dessa casa, dia 14 de agosto, nós vamos fazer uma sessão especial alusiva aos 50 anos do festival de inverno, então seria importante da nossa presença e do apoio, claro, que essa Casa pode dar a esse festival. Será realizado no Teatro Municipal Severino Cabral, pela manhã, então será o momento em que a gente vai ter uma grande celebração dos 50 anos desse festival, que é referência inclusive nacional, muitos outros festivais, como há exemplo, do próprio festival de inverno de Garanhuns, hoje é a potência que é, é referência inclusive a partir do nosso festival de inverno. Mas eu queria dizer, como colocou aqui o nosso Vereador que me antecedeu, claro que a gente vota favorável essa matéria, ela é fundamental para o que a gente entende, para o funcionamento e a boa execução do festival, mas eu queria registrar aqui, por exemplo, uma coisa que a gente vem falando desde que estamos como Vereadora na cidade de Campina Grande, a partir de 2021, a necessidade de planejamento para as ações que são estratégicas nessa cidade. O festival de inverno está em vias de começar e agora que a gente está aqui



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

discutindo a possibilidade de alocação de recursos para esse festival, e é um festival que existe há 50 anos, então não há planejamento, não há trato inclusive do ponto de vista com aquilo que é referência para a nossa cidade. O São João a gente já teve uma série de atropelos, quantas vezes a gente já não teve aqui em vias de começar a festa e as coisas ainda estão sendo montadas, a estrutura ainda está sendo colocada, então planejamento é uma coisa que certamente a gente precisa marcar como prioridade. A outra coisa é a saída desses recursos da Secretaria de Desenvolvimento Econômico para a cultura, onde já deveria ser de origem o pensamento, a gestão e principalmente a execução do festival de inverno. Claro que tem o seu viés turístico, claro que tem o seu viés econômico, mas antes de qualquer coisa, o festival de inverno de Campina Grande também trata principalmente sobre as questões culturais da nossa cidade e é isso que ela leva. E aí por último, não menos importante, eu quero fazer um alerta aos Vereadores e Vereadoras dessa Casa. Nós fizemos uma votação em Novembro, em Dezembro, vocês lembram, e nós deixamos 10% como referência para que o prefeito em exercício na cidade de Campina Grande, o senhor Bruno Cunha Lima, pudesse fazer as movimentações e suplementações no orçamento sem precisar consultar essa Casa. Na nossa primeira sessão do ano, Vereador, isso foi derrubado e aí o prefeito teve mais 20% para alocar e poder movimentar o orçamento lidando, então 30% para fazer as suplementações sem precisar de consulta essa casa. Nós estamos no mês de agosto e que, quantas suplementações a gente já vai votando? Então, eu queria entender, os 30% que já foi aprovado no final do ano, já foram gastos? Então, qual orçamento é esse que nós estamos inclusive nos debruçando nesse momento? Se ele já foi modificado em mais de 30%, nós já estamos voltando à terceira ou quarta suplementação, não lembro bem? A gente precisa rever aqui, inclusive, de novo, aquele olhar que a gente já vem falando há um certo tempo, qual é o nosso papel no acompanhamento da execução do orçamento da cidade de Campina Grande, coisa que é prerrogativa nossa, inclusive. Mas gostaria aqui de registrar que voto favorável à matéria, senhor presidente. Muito obrigada pelo espaço.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Palavra para o Vereador Pimentel, ainda para a discussão.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor presidente, senhoras e senhores Vereadoras, esses 50 anos do Festival do Inverno, foi, eu digo que foi porque não se parece nem de longe dos tempos áureos do grande Festival do Inverno em Campina Grande. Festival do Inverno que recebia aqui pessoas de Londres, Roma, Estados Unidos, do mundo inteiro, reconhecido nacionalmente. Eu não vou nem colocar a culpa só em Bruno, nessa administração. Nós temos ao longo aí de 15, 20 anos, que está deixando de lado esses grandes movimentos culturais de Campina Grande, de lado. Eu vou votar na transferência de recursos e já digo, votando e dizendo que é muito pouco, muito pouco a disponibilidade do município de Campina Grande de ajudar a devolver o Festival do Inverno, essa cultura de nossa cidade, que quando se falava de Festival do Inverno, no Brasil se lembrava de Campina Grande. Essa suplementação que o Vereador Jô falou aí, é o retrato do orçamento de Campina Grande. É um orçamento que é feito há anos e vou dizer



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

de novo, não é só dessa administração. Há muito tempo que o orçamento de Campina vem control -C e control-V. É a mesma coisa do ano passado, com alguns dados diferenciados. Por quê? Porque o orçamento de Campina Grande é administrado com essas suplementações. Vamos ver o que é que vai dar, a cada mês vamos suplementando, é isso. Não há um planejamento, não há um respeito quanto a esses movimentos estratégicos, digo movimentos estratégicos, como o Festival do Inverno, o próprio São João, que é, olhe bem, Vereadora Jô, o São João de Campina Grande, que um ano antes começa a ser trabalhado, e a ornamentação de Campina Grande praticamente foi concluída quando terminou o São João. Quer dizer, é a história do planejamento. Não há planejamento. Vou votar favorável, porque esse é o... Primeiro que nós temos que fazer justiça a quem colocou uma secretaria que estava, assim, no depósito e trouxe para a vida, que é o secretário André, que trouxe de volta os serviços da Secretaria de Cultura do município. Eu espero sinceramente que o Festival do Inverno de Campina Grande volte a ser o que era. Eu participei do primeiro, não era nem Festival do Inverno ainda, era FENAT. Eu participei ativamente do primeiro, segundo e do primeiro Festival do Inverno, quando passou a ser Festival do Inverno. E uma pessoa que vem levando nas costas isso, essa que ela não sabe mais nem como, como parabenizar ela, que é a Eneida Maracajá, que se doa completamente para que a cultura dessa cidade não seja relegada ao leu. E um dos grandes atos da cultura em Campina Grande é o Festival do Inverno. É o Festival do Inverno. Eu, inclusive, quero parabenizar o ex-prefeito e atualmente assumindo como Deputado Estadual, Félix Araújo, que colocou como uma lei no Estado reconhecendo o Festival do Inverno para que o próprio Estado, ele também possa, na realidade, investir também no Festival do Inverno. Eu quero parabenizar aqui o Deputado Félix Araújo por esse serviço prestado a Campina Grande e à cultura. Vamos votar. E eu espero, sinceramente, um olhar mais criterioso da Prefeitura de Campina quanto o Festival do Inverno.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Só registrando, mais uma vez, a presença do Vereador Dinho, tá de forma remota. Passa a palavra, ainda para a discussão, o Vereador Pila. Passo a palavra ao Vereador Rostand.

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: Estou votando aí na suplementação favorável porque eu acho que essa rodada de secretário e o prefeito Bruno II, essa rodada, votou uma pessoa muito bacana que eu conheço, que é o André Gomes, que está na frente da cultura. Então, eu não deixaria de votar pra chegar recurso porque era a única secretaria que estava esquecido na cultura de Campina Grande e tem que ter pessoas que sabem trabalhar para ver um festival muito bom, 50 anos de festival do inverno na nossa cidade. Então, a gente tem um secretário que eu vi o trabalho dele no São João de Campina Grande que eu estou aqui, Vereador Breno, para dar até uma Moção de aplausos a André Gomes, está preparado já, pelo trabalho que ele vem fazendo na Secretaria de Cultura de Campina Grande. Então, a gente tem que ajudar um secretário que olha pela cultura de Campina Grande e a cultura é muito importante numa cidade.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Chegar e ter recurso na secretaria quando você precisar de fazer alguma festa na cidade. Então, por isso estou aqui votando na suplementação.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Não tendo mais quem queira discutir, em votação, os que concordarem permaneçam como estão, os que divergirem, levantem. Então, com o voto contrário do Vereador Tertuliano, aprovada por maioria absoluta. Vereadora Aninha, vota contra. Pronto. Então, com o voto contrário de Aninha e de Tertuliano. Não havendo... Foi aprovado em primeira votação, para justificativa de voto, a Vereadora Aninha Cardoso.

A SRA VEREADORA ANINHA CARDOSO: Eu quero deixar claro que eu não estou votando contra o evento. Eu estou votando contra a suplementação. Porque eu estou vendo que todos os eventos de Campina Grande que são realizados, vão ser sempre através de suplementação. Então, assim, eu sou contra não o evento, mas a suplementação.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Vereador Tertuliano.

O SR VEREADOR TERTULIANO MARACAJÁ: Presidente, essa questão está no mês de agosto. Está nessa mesma lenga-lenga de suplementação. Voto contra. Lamento a questão da cultura, que precisa. Mas a má gestão, falta de planejamento, vai continuar os quatro anos trazendo para essa Casa essas dificuldades para a gente, Vereadores. Obrigado.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Sargento Wellington para justificativa de voto.

O SR VEREADOR SARGENTO WELLINGTON COBRA: Voto contra também.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: A votação já passou. Vossa Excelência votou a favor. Eu gostaria apenas... Pois não, Vereador.

O SR VEREADOR WELLINGTON COBRA: Como é que eu voto na ausência?

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: O senhor estava ausente? Ah, então o Vereador não participou da votação. Tem oportunidade da segunda votação. Ok? Deixa só eu esclarecer. Eu sei que aqui já tem... Nós estamos esclarecidos, Vereador Anderson Pila. Não sei se é o caso, mas temos que lembrar que algumas suplementações no governo, em determinado momento, ela precisa ser analisada de fato e pensar como alguns Vereadores pensaram. Não pela questão política, mas pela questão, de fato, do interesse da população de Campina Grande. Lembrando também que alguns recursos precisam ser suplementados porque são recursos que não estão previstos dentro do orçamento. Então é só deixar esse esclarecimento para que a gente possa fazer uma fala de forma uniforme. Não havendo mais matérias na Ordem do dia, encerramos a mesma abrindo as explicações pessoais. Perceba que tem alguns inscritos, eu queria saber se vão utilizar as explicações ou se vão abrir mão. Palavra com a Vereadora Jô.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Eu sou uma das inscritas nas explicações pessoais, mas posso retirar a minha fala, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Então, não havendo inscrito nas explicações pessoais, encerramos a presente sessão. Vai? Pronto, então, por ordem de inscrição, Vereadora... Por ordem de inscrição, o Vereador Severino. Depois, Vereadora Fabiana.

O SR VEREADOR SEVERINO DA PRESTAÇÃO: Senhor Presidente, eu... Quem retirou a fala foi sua Vereadora, Jô. Eu não poderia deixar... Eu não poderia deixar de falar nesse expediente que eu gostaria muito de me solidarizar com as famílias lá do Velame, lá do Jardim Borborema, que sofreram um desabamento na noite do domingo pra segunda-feira em suas residências. Então, prontamente, assim que fiquei sabendo na manhã da segunda-feira, eu estive presente no local. Quando tomei ciência de fato do que aconteceu, prontamente acionei os órgãos competentes do município, a defesa civil, pra que fizessem o levantamento dos danos causados, a SEMAS, pra que pudesse mandar o pessoal da assistência social lá para acolher aquelas pessoas daquelas residências, mas também a SESUMA, na pessoa do secretário Dorgival Vilar, que prontamente nos atendeu e mandou uma equipe lá com máquinas, com retroescavadeiras, com caçambas, para que fosse feita a desobstrução do canal. Porque o canal, com o desabamento das casas, ficou completamente obstruído e a gente prontamente providenciou pra que tudo fosse dado a devida atenção. E essas pessoas agora, só numa casa, senhor presidente, só numa casa, moram, reside, um casal e sete filhos, só numa casa, são nove pessoas que todos estão passando por essa situação difícil, mas que prontamente a SEMAS, através do seu secretário, o senhor Fábio Thoma, o doutor Fábio Thoma, vai estar encaminhando essas famílias, essas pessoas, para que elas possam desfrutar de um aluguel social até que tenha essa situação resolvida. Então era isso, senhor presidente. Eu gostaria de deixar registrados aqui os nomes do senhor Valdomiro José Xavier, da senhora Renata Kaline de Sousa, da senhora Rosiana Firmino de Oliveira, mas também tem outra pessoa que eu não estou aqui com o nome, que essas são as pessoas responsáveis pelas famílias que sofreram esse desabamento. Muito obrigado, Senhor presidente.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Vereadora Fabiana, lembrando os Vereadores, se nós tivermos segunda votação, peço aos Vereadores para permanecer em plenário.

A SRA VEREADORA FABIANA GOMES: Senhor presidente, colegas Vereadores, Vereadores, eu não poderia deixar de falar, mas é só para reconhecer e valorizar e agradecer aos nossos profissionais de educação, que hoje é o dia nacional do profissional da educação, e nós não poderíamos deixar essa data passar em branco. Eu, como presidente da Comissão de Educação desta casa, sei a responsabilidade de defender essa pauta e venho falar em nome de todos os que acordam cedo, planejam aulas, acolhem os alunos, enfrentam desafios e mesmo com tantas dificuldades seguem firmes na missão de educar. A educação é o caminho, é a base, e é o que transforma realidades. E são esses profissionais que seguram essa base com coragem, educação e amor. A eles o nosso respeito, o nosso reconhecimento e o nosso compromisso de continuar



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

lutando por mais valorização, melhores condições de trabalho e políticas públicas que respeitem a grandeza da educação. Parabéns a todos os profissionais da educação. Vocês são pilares da nossa Campina Grande, do nosso estado e do nosso Brasil. Muito obrigada, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Encerramos a presente sessão. Lembrando que temos o voto do Vereador Dinho. [inaudível]

JAILMA FERREIRA

Secretária SAP

(ASSINADO O ORIGINAL)